

❑❑ DANÇA SEM FRONTEIRAS ❑❑

CLIPPING 2010-2024



SESC
CURSO

Dança para criança · sorrindo com o corpo

A partir de jogos, músicas e histórias do universo infantil, técnicas de consciência corporal e dança-teatro, as aulas buscam o desenvolvimento da percepção da criança sobre seu corpo, acolhendo no grupo a dança que cada um tem para oferecer, atentando para quaisquer que sejam suas habilidades e deficiências. Faixa etária: 6 a 8 anos. Com Fernanda Amaral.

06 agosto a 29 outubro | sábados, 11h
Sala de Atividades | 3º andar

inscrições no Centro de Atendimento, 3º andar

R\$ 20,00 (criança),
R\$ 10,00 (aluno matriculado no SESC e dependentes >90 anos, estudantes e professores da rede pública de ensino),
R\$ 5,00 (transferido no processo de inscrição matriculado no SESC e dependentes).

SESC Pinheiros
Rua Paes Leme, 195
Tel. 3200-0400 | sescsp.org.br
© Contato: Pina Lina | sesc@secc.com.br

Vivências de dança para crianças



Dias: 01, 08, 15 e 22 de junho – segundas das 13h30 às 16h30

Local: Marquise do MAM (Parque Ibirapuera, portão 3 – São Paulo/SP – Brasil)

Professora: Fernanda Amaral**/ Dança sem Fronteiras

Público alvo: crianças com e sem deficiência de 7 a 12 anos ou 9 a 14 anos

Vagas: 15 a 25 participantes

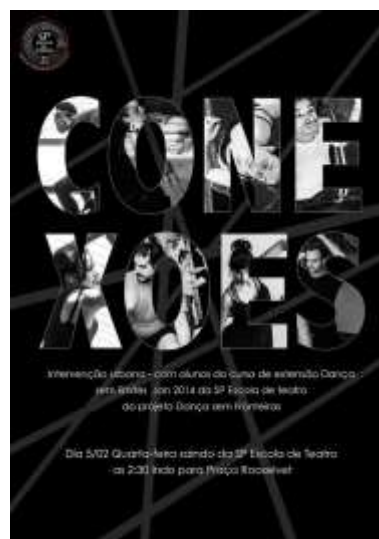
ESPETÁCULO NA MESMA CENA COM CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS Com Audecrição



O espetáculo de dança NA MESMA CENA com a Cia. DANÇA SEM FRONTEIRAS será apresentado com audecrição no MAM.

Data: 11 de abril, sábado, às 15:00 horas.

Local: MAM - Museu de Arte Moderna de São Paulo / Parque Ibirapuera, portão 3 - (Av. Pedro Álvares Cabral, s/n° - São Paulo). Evento gratuito.





Do gesto ao movimento coreográfico COM A CIA. DE DANÇA SEM FRONTEIRAS

ER

SESC Jundiaí [ver no mapa](#)

[compartilhar](#)

20/05 A
17/06

Grátis

Disponível

*Inscrições antecipadas na Central de Atendimento

QUA
14h às
16h15

-A +A

Técnicas de consciência corporal, improvisação, dança-teatro e dinâmicas do método DanceAbility, que permite que todas as pessoas se expressem e colaborem artisticamente, serão utilizadas na oficina que trabalhará o potencial de todos com foco na criatividade e qualidade. Ao mesmo tempo, oferecendo a possibilidade de explorar e incorporar noções básicas e essenciais para o processo de improvisação, tais como tempo, espaço, dinâmica, meio e comunidade.

Atividade indicada para pessoas acima de 60 anos

Sala de Múltiplo Uso 2 e 3

[Foto: Ricardo Teles]

[Imprimir](#)

veja São Paulo



Dança para Criança - Aprendendo a Sorrir com todo o Corpo: curso no Sesc Pinheiros (Foto: Divulgação)

SESC
www.sesc.org.br

DANÇA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A partir da dança e movimento se cria uma linguagem viva, numa abordagem que faz da dança, movimento e comunicação não-verbal.

Com Fernando Amaral e convidados das instituições Lara Mano, Ser em Corpo e Noiva Sorinha.

03 a 17 dezembro
sábados | 18h30
praça + térreo | grátis

workshop DANCEABILITY

Técnicas de consciência corporal, improvisação e dança-teatro, que trabalham a potencialidade de todos os participantes com embasamento em criatividade e igualdade, produzindo um resultado autêntico, vivo e afetivo.

Com Fernando Amaral.

03 dezembro
sábado | 15h
Sala de Atividades | grátis

SESC Rua Frei João, 355, Tel. (11) 3095-0400
Av. Paulista, 1508 - Jd. Paulista - São Paulo - SP

Seminário Arte Acessível

1º Seminário de Arte Acessível

03 de dezembro
15h às 18h30

Local: SESC Pinheiros, Sala de Atividades

Gratuito

Inscreva-se: [www.sesc.org.br/arteacessivel](#)

Objetivos: Promover a reflexão sobre a acessibilidade na arte e a importância da inclusão social.

Conteúdo Programático: Apresentação de obras de arte acessíveis, discussões sobre a acessibilidade na arte e a importância da inclusão social.

Inscreva-se: [www.sesc.org.br/arteacessivel](#)

Organização: SESC Pinheiros

Patrocinadores: SESC Pinheiros, Prefeitura Municipal de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo



GENTE

24

- 6 ENTREVISTA Vivi Gonçalves
- 22 CIDADANIA
- 24 PERSONAGEM Fernanda Amaral, bailarina e professora de ability dance



BEM-ESTAR

34



ESTILO

42

42 MODA Cores alegres e estilo moderno para crianças descoladas



CASA E ESCRITÓRIO

58



CULTURA E LAZER

72

70 MÚSICA Silvinho Vaz
72 CURSO Crianças e mães compartilham novas experiências de maneira lúdica



COMER E BEBER

78

GUIA DA **vila** MADALENA
www.guiadavila.com

Redação e Publicidade
Pagina Editora
Rua Marco Aurélio, 730, Vila Rica
CEP 05048-000. Telefone: 3874-1111
Telefax: 3874-5524

Distrit
Ultrapara de Oliveira

Reportagem
Alina Campos, Bárbara Pecheo,
Cristina Torres e Gerson Azevedo
Telefones: 3874-5522 / 3874-55
redacao@guiaavila.com

Fotografia
Cristina Novinsky, Nicolas
Antuneszen e Tiago De Carli

Projeto Gráfico
Vivo Onix

Edição Eletrônica
Antonio Neumann, Rátia Fortes,
Paulo Freire e Irem Margale

Tratamento de Imagem
Eduardo Ramos

Publicidade
Fátima Chaves e Silvana Belo
Telefones: 3874-5531 / 3874-51
vend@guiaavila.com

Impressão
Print Editora Gráfica - Av. Papaio,
Diadema. Telefone 2160-6199

Tiragem 16 mil exemplares

Foto da capa
Cristina Novinsky



Fazer da dança, instrumento de inclusão de pessoas com ou sem deficiências físicas e/ou motoras, idosos, crianças e quem quiser se juntar ao grupo. Esse é o propósito de Fernanda Amaral. Depois de duas décadas vivendo fora do país, retorna ao Brasil com todo o gás.

Dança da inclusão

Bailarina, coreógrafa e professora de dança e especializada em ability dance, método criado em 1987 pelo coreógrafo americano Alito Alessi.

Fernanda, gaúcha de Porto Alegre (RS), dança desde os quatro anos. Veio adolescente para São Paulo para estudar teatro e dança. Morou com os tios na Vila Madalena e neste retorno escolheu o bairro para morar novamente. Conta que a filha Luana, de quatro anos, foi a razão de voltar ao país.

fez cursos de consciência corporal com Matus e Rainer Viana. Nesta época, participou de vários espetáculos de dança e fez preparação de atores para a TV Globo. A dança a levou para Parati (RJ) onde conheceu a coreógrafa norte-americana Victoria Marx com quem foi estagiária em Nova York. A partir daí, o mundo se abriu para ela. "De Nova York fui para a Londres, fazer um estágio na escola The Place e fui ficando por lá".

Um acidente a deixou com um dedo do pé quebrado por algum tempo. "Foi aí que comeci o trabalho de Pina Bausch (1940-

-2009) que trabalhava com todos os tipos de bailarinos. Entrei na companhia dela e excursionamos por vários países europeus". Em uma dessas apresentações foi para Cardiff, no País de Gales, "era para ser um final de semana. Fiquei quase 20 anos", conta. Lá, em 1993, criou a Pataá Dance Ability. "Faço da dança um modo de incluir todo mundo, não importa a deficiência ou a limitação, importa é o movimento corporal acessível a todos".

Em 2009, Fernanda ganhou o prêmio Beonle Bird, "pelo conjunto do trabalho".

Atualmente ministra um curso gratuito de dança no MAM (Museu de Arte Moderna), com aulas às quartas-feiras, das 13 às 16h. Informações pelo tel. 5095-1314 ou iguakiferentes@mam.org.br (DA)



Fernanda Amaral
pof@danca@hotmail.com
<http://pof@dancaability.wordpress.com>
Telefone 9-6609-7132

10º Encontro de Educação e Cultura

veracruz.edu.br/encontro

ISE Vera Cruz

6/5
Apresentação
Na Mesma Cena,
com a Cia. Projeto
Dança sem Fronteiras

10º Encontro de Educação e Cultura

ISE Vera Cruz

5 a 7 de maio
Venha escutar, experimentar e vivenciar conosco!

Arte + Cultura + Educação = Aprofundamentos

5/5
Espetáculo
Zoo-lógico,
com a Cia. Truá

6/5
Apresentação
Na Mesma Cena,
com a Cia. Projeto
Dança sem Fronteiras

7/5
Cinema compartilhado
**Lidando com as
novas configurações
familiares,** com
Sílvia Capponari

R\$ 40,00 cada atividade

E mais quatro minicursos:

**Um grande teatro para crianças
bem pequenas,** com Henrique Sôlus,
da Cia. Truá

Dancando sem fronteiras, com Fernando
Amaral, da Cia. Projeto Dança sem Fronteiras

Mediação de conflitos na escola: exercício
para uma vida ética, com
Ana Lúcia Cabão

Garotijas: a importância das primeiras
taboas no percurso criativo infantil, com Sílvia
de Oliveira Augusto

R\$ 100,00 cada minicurso

*** desconto especial para inscrição em atividades + minicurso**

Informações:
(11) 3838 5992, das 13h00 às 22h00
ise@veracruz.edu.br

Local:
Rua Baumann, 73
Vila Leopoldina

facebook.com/iseveracruz twitter.com/iseveracruz

graduação • pós-graduação • programas de extensão

Projeto Improviso - SESC Pinheiros

DANÇA SEM FRONTEIRAS - SORRINDO COM O CORPO

DanceAbility com Fernanda Amaral e convidadas

Através da dança, a criação de uma paisagem diversa.

Sessões de improvisação e movimento acessíveis a todos.

Data: 6, 13 e 27 de agosto
Horário: 18h30 às 20h30
Local: SESC Pinheiros - Rua Paes Leme, 135
Público: Aberta a todos os interessados
Entrada: Grátis
Música ao vivo!

Participação especial de artistas plásticas mulheres que desentram o corpo, Moleir Beltrame - artista paraolímpica, Ser em Cena - teatro de educação, Instituição Nossa Sonho, Beto Amaral, Beto Furquim entre outras. Dia 27/8 encerramento com Catinhos Antunes

Oficinas de DanceAbility com Cia. Dança sem Fronteiras

Experimente dançar com uma Companhia que acolhe a diversidade e busca novos caminhos para futuros trabalhos

Serviço: Boxes do Vidueto do Chi e n., Galeria Formosa - Centro, tel. 32143248
Das 18h às 19h, das 14 às 17h - Grátis - trasyky.pedagogia@ineel.com.br

CIA, DANÇA S/F
SEM FRONTEIRAS

Patrocinado por:

Outras Notícias

Notícia - 20/06/2018

Notícia - 20/06/2018

Notícia - 20/06/2018

Notícia - 20/06/2018



Perguntas Frequentes

RECEBAMOS INFORMAÇÕES DE SEUS CURSOS

Mostra Internacional de Arte + Danças reúne artistas com e sem deficiência em São Paulo

Realização contou com a presença de aproximadamente 400 artistas



Mostra Internacional de Arte + Danças reuniu artistas com e sem deficiência

Realizada pelo Governo do Estado de São Paulo, evento reúne artistas com e sem deficiência selecionados pela qualidade artística e física para atuação em acessibilidade.

Presenciada pelo Secretário de Estado de Cultura e mostra internacional de arte + DANÇAS conta com a apoio do Secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo que oferece recursos de acessibilidade institucional em idiomas, textos, exposição e eventos.

Todos os apresentadores desse evento terão recursos de acessibilidade, libras e português em áudio. Abertura no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, às 20 e 27 de agosto.

O público está convidado a assistir espetáculo montado por sua qualidade artística produzidos por artistas com e sem deficiência e que apresentam temas muito atuais, como as relações entre a produção e a construção de um país por todos os povos. Ao todo, 340 dos grupos e artistas de Brasil, Portugal e Espanha, com 12 montagens, serão quatro eventos em São Paulo.

"Temos buscado garantir a atuação dos pessoas com deficiência no cenário cultural em todos os níveis equipamentos – todo tempo de que é direito de todo cidadão. Com a mostra + DANÇAS, abrimos mais espaço de acessibilidade em cultura, que é o compromisso de passar com eficiência na criação artística", afirma o secretário de Estado de Cultura, Marcelo Mattos Araújo.

A programação terá o espetáculo Corpo sem Teto, de Marco Antonio, criado com jovens cegos que se reúne na obra de Fieschi Bassari para discutir questões como autonomia, empoderamento e respeito. Já o Corpo do Dança apresenta Hologramas, montagem com a participação de artistas que, desde os anos 60, vêm atuando no setor para incluir

SESC SP



Dança para Crianças

Seo Vão Maltem

Qua

16h

Disponível

180 27/04 9 3332

Por meio de classes práticas de dança as crianças são convidadas a entrar com o público adulto, desenvolvendo um senso de responsabilidade e respeito.

Sua Responsável Acadêmica: Ana Paula, formada em curso professor de Dança e Arte por Alfa Artes (UNA), em 2014, graduação em Educação pela Universidade de Campinas (Unicamp). Sua formação, com estágio em diversos países, inclui também: Coreografia Corporal, Dança/Teatro, Ballet Teatral, Dança Contemporânea, Técnica Acadêmica, Dança Afro-Brasileira, Terço de Deus e Afé.

São Cores & Artes

Para mais informações



Uma Escola de Teatro para Todos
Artistas que Formam Artistas

NOTÍCIAS
26/09/2013
A dança sem fronteiras

A dança é, antes de tudo, uma manifestação intrínseca ao ser humano. Sendo assim, por que haveria de existir qualquer espécie de limitação a essa forma de arte? Pensando nisso e com a intenção de romper as barreiras que separam as pessoas da dança é que a coreógrafa, bailarina, atriz e pesquisadora [Fernanda Amara](#) criou, em 2010, o Dança sem Fronteiras.

Em três anos, o projeto cresceu, foi convidado a participar de vários eventos, como a virada inclusiva de 2012, no MAM, e até virou [curso de Extensão Cultural](#) na SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco.

As aulas do curso, que tiveram início em agosto e vão até 3 de outubro, têm como objetivo preparar e incentivar profissionais para trabalharem com o movimento e a dança de cada participante acolhendo a diversidade, assegurando que ninguém fique isolado e que todos possam participar igualmente do processo criativo.



Aula do curso (Foto: Ricardo Teles)

Fora da SP Escola de Teatro, o trabalho de Fernanda também aponta férteis possibilidades. Recentemente, ela foi selecionada em um Edital da [Prince Claus Fund for Culture and Development](#) (Holanda) para aplicar seu projeto em uma escola pública de São Paulo. “Fernanda Amaral é uma das mais engajadas dançarinas e educadoras do Brasil. Ao longo dos anos, ela tem batalhado para levar o mundo da dança às pessoas com deficiência”, observa a fundação.

O Edital garante verba para que ela aplique seu projeto na Escola de Tempo Integral Alfredo Paulino Endereço, no Alto da Lapa, com os estudantes do ensino fundamental. “Já estamos na escola fazendo um projeto piloto. A ideia é realizar uma residência artística, não um simples projeto de arte-educação, mas sim levar efetivamente a arte para dentro da escola. É importante que as crianças tenham contato com o processo artístico. Esse conceito tem tudo a ver com a SP Escola de Teatro e a forma como ela surgiu, com o Satyros e os outros grupos da Praça Roosevelt”. A residência de Fernanda começará em outubro deste ano e se estenderá até novembro de 2014, com quatro horas semanais de atividades. Ela trabalhará com as crianças, que assistirão a ensaios, terão contato com bailarinos – dentre os quais vários são portadores de deficiência física – e com uma forma de dança contemporânea não muito conhecida por elas, basicamente movida por improvisação.

Durante esse tempo, pequenos documentários registrarão o processo. E, a cada três meses, serão organizadas apresentações da companhia para as crianças e os pais e das crianças para os pais.

“Focamos na habilidade, no que cada um pode trazer para o projeto. Uma das coisas que despertaram a curiosidade da Prince Claus Fundo foi sobre qual seria o tema e como o desenvolveríamos. A história não chega pronta, ela vai nascendo a partir de quem está no projeto”, explica Fernanda.

A artista contará com dois profissionais para realizar a residência: um assistente, o bailarino profissional Beto Amorim, e uma assistente-aprendiz, Lucinéia Filipe dos Santos, que tem baixa visão e participa de seu curso na SP Escola de Teatro.



"Ser deficiente nunca é o tema, o destaque de nosso trabalho", diz Fernanda (Foto: Ricardo Teles)

Trabalhar com habilidades mistas, para Fernanda, é um dos fatores mais instigantes nesse processo. “Tento buscar a fisicalidade, trabalhar a individualidade e deixá-la transparecer no trabalho coletivo. Isso também é o que faço no curso de Extensão Cultural. Muitas vezes, os alunos chegam à conclusão de que quanto mais pessoas diferentes estiverem no curso, mais elementos eles terão para criar e mais interessante ficará a composição”, ressalta.

Além da dança, o projeto contará, esporadicamente, com a participação de um músico que vai interagir com as crianças e um artista plástico que vai desenhar o processo e incentivar as crianças a registrarem suas impressões através de desenhos.

“Este é meu trabalho há mais de 20 anos. A diversidade que traz a riqueza e a identificação do outro. A arte é isso, algo que te faz refletir, que propõe novos caminhos. Se você vê uma arte com a qual você pode se identificar, você percebe que pode fazer também. Isso muda a sociedade, cria novos parâmetros”, observa a coordenadora.

Proporcionar uma espécie de inversão de papéis é uma das consequências de se trabalhar no terreno da diversidade. Dessa forma, mais que conhecer, coloca-se na própria posição do outro, numa troca que proporciona grande aprendizado às duas partes, e não apenas ao deficiente. “É interessante não só para o deficiente, mas para todos. Por exemplo: no curso eles me pedem para trazer vendas, para saber como é ficar cego. E, enquanto o cadeirante não quer usar a cadeira de rodas, os demais fazem questão de experimentar, fazem fila, revezando”, comenta Fernanda.

Apresentações

No dia 3 de outubro, às 14h30, como conclusão do curso "Dança sem fronteiras", Fernanda vai dirigir os participantes em uma apresentação na Praça Roosevelt, com os músicos convidados Beto Spoleder e Daniel Muller. Mais informações em breve.

E, no dia 16 de outubro, às 19h, a artista e alguns participantes do curso e do seu grupo, o Patua DanceAbility, se apresentarão no Teatro Sérgio Cardoso, pela Mostra + Sentidos. *Texto: Felipe*

QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2013

Acessibilidade está no DNA da Escola de Teatro

"É loucura, não vai dar certo", ouvi muita gente dizer - dentre tantas outras vezes em minha vida - quando decidimos reservar as vagas na recepção da SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco a transexuais e travestis.



Ivam Cabral é ator, diretor, dramaturgo e diretor executivo da Escola de Teatro

Esse foi o primeiro passo em nossa perseverante - e que dura até hoje - batalha por algo que eu, particularmente, gosto de chamar de acessibilidade. Sim, acessibilidade. Daqui a pouco explico o porquê.

Daquele início até agora, nos dedicamos a uma infinidade de outras iniciativas voltadas à acessibilidade. A começar pelas adaptações em nosso espaço físico, como banheiros acessíveis, rampa de acesso e elevador. Foi a adoção desse tipo de política que possibilitou que tivéssemos conosco, por dois anos, Gerson de Souza, um aprendiz cego, que concluiu, em 2012, os quatro módulos do curso de Sonoplastia. E hoje, temos a honra de abrigar a atriz Maria Alice Vergueiro em uma residência artística. E, em nosso quadro de colaboradores, contamos com o diretor e dramaturgo Maurício Paroni de Castro. Ou seja, as cadeiras de rodas não representam qualquer problema para nós.

Nossa preocupação não poderia ficar limitada às paredes da Escola. E, como compartilhar conhecimento é uma das principais vocações da Instituição, passamos, cada vez mais, a firmar parcerias e oferecer ao público informações relevantes sobre a área.

Em agosto, graças a uma parceria nossa com o Governo do Estado de São Paulo, o MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo), o British Council, via plataforma Transform, o Sesc-SP e a Apaa (Associação Paulista dos Amigos da Arte), promovemos o seminário "Arte sem limites", no MAM. O evento contou com a participação de membros da Shape Arts, organização empenhada em fazer pessoas com deficiência participarem plenamente no setor cultural das artes. Marcos Abranches, coreógrafo e bailarino que em julho ministrou o workshop "Despertar do corpo no espaço", aqui na Escola, também era um dos palestrantes.

Também em agosto, três cursos incríveis iniciaram suas atividades por aqui. Promovidos por nosso setor de Extensão Cultural, "Dança sem Fronteiras", "Interpretação de Espetáculos em LIBRAS" e "Introdução à Audiodescrição para Teatro" mobilizaram participantes, com ou sem deficiência, mas, acima de tudo, interessados em travar contatos com o outro, aceitando e desejando a diversidade.

Como prova de que trabalhamos com os melhores profissionais da área, vejamos à Mostra + sentidos, realizada recentemente no Teatro Sérgio Cardoso. Lá estavam alguns dos envolvidos nesses cursos: Marcos Abranches, Fernanda Amaral com o projeto Dança sem fronteiras, e Livia Motta (orientadora de Introdução à audiodescrição para teatro), que participou de um bate-papo.



Fazer da dança, instrumento de inclusão de pessoas com ou sem deficiências físicas e/ou motoras, idosos, crianças e quem quiser se juntar ao grupo. Esse é o propósito de Fernanda Amaral. Depois de duas décadas vivendo fora do país, retorna ao Brasil com todo o gás.

Bailarina, coreógrafa e professora de dança e especializada em ability dance, método criado em 1987 pelo coreógrafo americano Alito Alessi.

Fernanda, gaúcha de Porto Alegre (RS), dança desde os quatro anos. Veio adolescente para São Paulo para estudar teatro e dança. Morou com os tios na Vila Madalena e neste retorno escolheu o bairro para morar novamente. Conta que a filha Luana, de quatro anos, foi a razão de voltar ao país.

Fez cursos de consciência corporal com Klaus e Rainer Vianna. Nesta época, participou de vários espetáculos de dança e fez preparação de atores para a TV Globo. A dança a levou para Parati (RJ) onde conheceu a coreógrafa norte-americana Victoria Marx com quem foi estagiar em Nova York. A partir daí, o mundo se abriu para ela. “De Nova York fui para a Londres, fazer um estágio na escola The Place e fui ficando por lá”.

Um acidente a deixou com um dedo do pé quebrado por algum tempo. “Foi aí que conheci o trabalho de Pina Bausch (1940--2009) que trabalhava com todos os tipos de bailarinos. Entrei na companhia dela e excursionamos por vários países europeus”. Em uma dessas apresentações fui para Cardiff, no País de Gales, “era para ser um final de semana. Fiquei quase 20 anos”, conta. Lá, em 1993, criou a Patuá Dance Ability. “Faço da dança um modo de incluir todo mundo, não importa a deficiência ou a limitação, importa é o movimento corporal acessível a todos”.

Em 2009, Fernanda ganhou o prêmio Bonnie Bird, “pelo conjunto do trabalho”.

Atualmente ministra um curso gratuito de dança no MAM (Museu de Arte Moderna), com aulas às quartas-feiras, das 13 às 16h. Informações pelo tel. 5085-1314 ou igualdiferente@mam.org.br

PROGRAMAÇÃO Mostra mais Sentidos

Na mesma cena

16 de outubro, quarta feira, 19h30

Sala Paschoal Carlos Magno

Sinopse

Dança sem Fronteiras

Direção artística: Fernanda Amaral

60 min, livre

Através da dança, a coreógrafa e os bailarinos conduzem a criação de uma paisagem diversa onde todos dançam juntos independentemente de idade ou habilidades. Em 2010 Fernanda Amaral criou o projeto Dança sem Fronteiras, depois de 20 anos na Europa com sua companhia Patuá Dance. Dança sem Fronteiras tem participado de vários eventos em vários SESC's e museus, incluindo apresentações no Museu de Arte Moderna de SP, na Virada Cultural e Virada Inclusiva (SP e interior) em 2011/2012. Recentemente contemplados com um prêmio da fundação Holandesa Prince Claus Fund for Culture and Development.



Ficha Técnica

Coreógrafa e bailarina: Fernanda Amaral

Bailarinos: Beto Amorim, Lucineia Felipe dos Santos, Roberto Sergio Lopes

Atriz: Teresa Athayde

Músicos: Beto Spoleder, Paulo Bira

Participação especial dos alunos da SP Escola de Teatro do “Curso de Extensão Cultural Dança sem Fronteiras”

Técnico de som: Rodrigo Rossi

<http://patuadanceability.wordpress.com/>



Companhia

Dança sem Fronteiras

Através da dança e do movimento cria-se uma paisagem diversa em um espaço acessível de troca. Improvisações dirigidas a todos, independentemente de experiência, habilidades, sexo e idade, entendendo o sujeito em suas dimensões cognitivas e motoras, numa abordagem que focaliza a cultura corporal do movimento acessível a todos.

Tem o objetivo de: proporcionar, através da dança, a experiência de reconhecimento de cada pessoa como um ser único, com o direito de ser e estar no mundo como tal. Trabalhar com o movimento e a comunicação não-verbal acolhendo a diversidade, incluindo pessoas com e sem deficiência.

Teatro Sérgio Cardoso

Endereço:

Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista, São Paulo – SP

Estações do Metrô Próximas: São Joaquim e Brigadeiro



Dance Ability – Dança sem fronteiras



O espetáculo "Dance Ability – Dança sem fronteiras" é a criação de uma paisagem diversa por meio da dança e do movimento, com técnicas de improvisação inclusiva, que possibilitam a troca de habilidades, entendendo o sujeito em suas dimensões cognitivas e motoras, com foco na cultura corporal do movimento. Com a bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral e os convidados: grupo Ser em Cena (teatro de afásicos), Instituição Nosso Sonho (para jovens com paralisia cerebral), Carlinhos Antunes, Moisés Batista, atleta para-olímpico e Renata Bueno, artista plástica.

serviço

o quê: Dance Ability – Dança sem fronteiras
quando: 27 de agosto, das 18h30 às 20h30
onde: SESC Pinheiros
endereço: Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros
telefone: (11) 3095-9400
entrada: gratuita
classificação: livre
informações: www.sescsp.org.br

Sesc em São Paulo realiza a 3ª Virada Inclusiva em 26 unidades da capital e interior

Evento promove cidadania e a inclusão social de pessoas com deficiência

Programação

Espectáculos:

- **DANÇANDO E ABRINDO FRONTEIRAS**
- Sesc Belenzinho
- Dia: 1/12 - Sábado, 17h30.
- **Através da dança e do movimento, a coreógrafa Fernanda Amaral e convidados conduzem o público à criação de uma paisagem diversa onde todos dançam juntos independentemente de experiência, habilidade, sexo e idade. Baseada na DanceAbility, dança-teatro, improvisação, e técnicas de consciência corporal a apresentação contará com trilha sonora criada ao vivo. Com Fernanda Amaral, Rogerio Rochlitz, Fernando Thomaz, Beto Amorim e grupo. Local: Praça. Grátis.**

DANÇA SEM FRONTEIRAS - Oficinas

Sesc Belenzinho

Dia: 1/12 - Sábado, 14h30.

Utilizando técnicas de consciência corporal, improvisação, DanceAbility e dança-teatro, os participantes explorarão e incorporarão as noções básicas e essenciais para o processo de improvisação, tais como tempo, espaço, dinâmica, meio e comunidade. Com uma abordagem que focaliza a cultura corporal do movimento acessível a todos, acolhendo a diversidade. Aberto a todos independentemente de experiência ou habilidade. Com Fernanda Amaral, Rogerio Rochlitz e grupo. Sala de Atividades I. Distribuição de senhas com 30 minutos de antecedência no local. 20 vagas. Grátis

Sesc São Carlos irá debater e propor alternativas à inclusão das pessoas com deficiência

04 de Maio de 2012





De 17 a 20 de maio, o SESC São Carlos promoverá a 15ª edição do Simpósio SESC Internacional de Atividades Físicas Adaptadas.

O evento - que busca despertar o entendimento do homem como um ser total, para além dos estereótipos corporais, com o objetivo de difundir o conhecimento referente ao atendimento às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais -, contará com a participação de especialistas brasileiros e internacionais para o debate da inclusão social dos deficientes.

Na abertura, a professora da Universidade de Nova York, Laren Lieberman, abordará o tema na palestra "Porque Inclusão? Exclusão não é uma opção". Destaques da programação são as diferentes modalidades do esporte adaptado, as atividades físicas para portadores do HIV, idosos e para as crianças com déficit de atenção ou hiperatividade. Estão previstas conferências, cursos, vivências práticas com grupos de trabalho, sessão de pôsteres, atividades culturais e esportivas.

O Simpósio teve sua primeira edição em 1997 e se destaca por ser pioneiro no assunto, e ser realizado em uma entidade particular não vinculada a universidades. O público participante reúne professores e alunos de Educação Física, Educação Física Adaptada, Fisioterapia, Educação Especial, Psicologia, Terapia Ocupacional e Pedagogia, pessoas deficientes e

com necessidades especiais e interessados em geral, provenientes de todo o Brasil e do mundo.

- See vência 1 – Dança sem Fronteiras - 19, maio, sábado, 16h às 18h

Convivência, 60 vagas

Profa. Fernanda do Amaral

Bailarina, coreógrafa, professora e atriz. Estudou dança e teatro no Brasil, Argentina, Estados Unidos e no Reino Unido. Sua formação inclui ballet clássico, consciência corporal, dança contemporânea e DanceAbility. Coreógrafa de espetáculos com bailarinos com deficiências em parceria com Chapter Arts Center e Arts Council, no País de Gales.

- Percepção do corpo e sua estrutura
- Improvisação de movimentos para pessoas com diferentes habilidades
- Possibilitar que todos os participantes sejam capazes de realizar os movimentos
- Desenvolver o potencial para o movimento como meio de comunicação
- Pesquisas de movimento, jogos e atividades: individuais, em duplas, em pequenos ou grandes grupo Criação coletiva de coreografias.

Entrevista - Fernanda Amaral Site superacao.com

Conforme anunciado há alguns dias atrás, traremos a continuidade da matéria "Arte e Reabilitação - Juntas pela verdadeira inclusão", mais especificamente com o método DanceAbility.



Fernanda Amaral, Bailarina, coreógrafa, professora e atriz.

1. Nome completo. F.A- Fernanda Amaral

2. . Fale um pouco sobre sua trajetória profissional.

F.A- Comecei a dançar com 4 anos de idade, quando minha mãe me colocou no ballet e desde então nunca mais parei! Fiz ballet até os 14 anos e cheguei a usar sapatos de ponta, aliás algo extremamente desconfortável. Fiz teatro e formação de atriz, foi quando conheci as danças brasileiras aos 16 anos e me apaixonei pela leveza e possibilidade de ser criativo com a dança. Viajei para o nordeste e passei um tempo no Maranhão, onde tive a oportunidade de vivenciar a dança como algo que faz parte da vida e da forma de um povo se expressar. Participei de comunidades de tambor de crioula e as mulheres me chamavam de "a pequena branca de pé preto"! Lá aprendi a dançar e apreciar a dança de uma outra forma. Ao voltar para São Paulo, ingressei em um curso de consciência corporal, pois achei que o que faltava a muitos atores e bailarinos era realmente descobrirem seus corpos e sua forma de se expressar através dele. Estudei com Klaus e Rainner Vianna de quem me tornei assistente por alguns anos. Depois, segui com meu trabalho para atores e acabei saindo do Brasil para viver nos Estados Unidos e depois na Europa. Vivi no País de Gales a maior parte desse tempo, dirigindo uma companhia de Dança-Teatro, o Patuá Dance, por 15 anos, com a qual realizei shows de teatro-dança de rua, participando de grandes festivais e criando intercâmbios culturais e projetos de inclusão.

3. . Como e por que surgiu a ideia de criar projetos voltados para a dança?

F.A- Quase nem me lembro quando foi o primeiro projeto de dança que participei e criei, pois já trabalho com dança há mais de 30 anos e profissionalmente há 24!

Lembro bem quando começou minha jornada com projetos educacionais e inclusivos. Ao parar um pouco com minha vida de bailarina e turnês, comecei a fazer parte de projetos de dança para todos, um tema pelo qual sempre fui apaixonada. Além disso, sempre me interessei muito pela dança que cada um traz consigo e como refletir e desenvolver a capacidade que temos todos de nos expressar através do nosso corpo em movimento.

Há 16 anos, criei e coordenei um projeto no País de Gales que incluía diferentes formas artísticas, diferentes habilidades e três cidades. Um dos meus primeiros encontros foi com uma escola de alunos especiais que tinham mobilidade reduzida. O diretor me explicou que havia um grupo de jovens cadeirantes com mobilidade extremamente reduzida que havia escolhido dançar comigo! Nesta época, já havia participado e coordenado vários projetos com jovens e adultos em situações de risco, mas nenhum como aquele grupo! Para minha surpresa, o diretor da escola disse que conhecia meu trabalho e tinha a certeza que os alunos iriam aprender muito comigo e eu com eles. O que foi uma grande verdade! Este projeto mudou minha vida e as coreografias que estes jovens criaram com outros jovens de outra escola foi o ponto alto de todo o projeto. Desde esse momento, não parei mais de desenvolver projetos “inclusivos”, ou seja, de seguir fortalecendo minha forma de ver e encarar a dança como algo realmente para todos e que permita a todos a possibilidade de trocar e aprender com o outro.

4. *. Qual o principal objeto destes projetos?*

F.A- O principal objetivo de todo o meu trabalho é realmente criar, desenvolver e abrir portas para uma “Dança sem Fronteiras”.

5. *A seu ver, o que no projeto com a dança, deve sempre receber destaque?*

F.A- O indivíduo e sua individualidade.

6. *. Conte-nos como e porque decidiu trabalhar com Danceability.*

F.A- O meu trabalho me levou a conhecer o Alito Alessi e seu método DanceAbility. Ao participar de um festival de diferentes culturas e formas de expressão, ao final de uma das demonstrações e vivências que apresentei, uma coreógrafa argentina veio falar comigo e me perguntar se eu conhecia e fazia o DanceAbility, pois tudo que ela viu dos meus projetos e princípios a faziam lembrar do Alito Alessi e o DanceAbility. Até aquele momento, nunca havia ouvido falar deles! Fui me informar e vi que sim, seria muito interessante conhecê-lo, assim como seu trabalho. Fui a Buenos Aires participar de eventos e tive a oportunidade de fazer um workshop com o Alito. Logo que nos conhecemos nos tornamos muito amigos e notamos que havia muitas semelhanças entre nós e nossos trabalhos. Ele me convidou para fazer o curso de formação de DanceAbility nos Estados Unidos e, desde aí, nunca mais perdemos contato; muito pelo contrário, nos encontramos e trabalhamos juntos mais algumas vezes.

7. *. Explique o é o Danceability.*

F.A- Acho o método DanceAbility incrível pois o Alito Alessi conseguiu formalizar em uma técnica o que é essencial para o processo de improvisação com o foco na habilidade de cada um, no que cada um pode fazer e não no que não se pode fazer. Se pararmos para observar, veremos que há infinitas possibilidades em comum entre os mais diversos tipos de grupos.

O DanceAbility é baseado no respeito mútuo entre todos os participantes. É um método criado pelo norte-americano Alito Alessi, em 1987, com influências da técnica de Contact Improvisation. A partir de jogos e exercícios para pesquisa do movimento e coreografia, os alunos aprendem como viabilizar uma participação inclusiva, expressando-se e colaborando artisticamente onde ninguém será isolado.

8. *. Conte-nos um momento marcante de sua carreira.*

F.A- Lembro de alguns: o que já mencionei acima e também quando trabalhei em Dublin, em um espetáculo com mulheres em reabilitação de heroína, as quais começaram a me mostrar seus corpos marcados e dilacerados, e depois na estreia todas apareceram de vestidos (algo que não usavam há anos). Todas estavam lindas de longos e o orgulho de serem quem eram me tocou profundamente!

Lembro também quando me apresentei no WOMAD (Festival de Música e Dança, criado pelo Peter Gabriel): fiz parte de uma improvisação com excelentes músicos e bailarinos de vários países, no entanto, somente eu dancei um solo, enquanto que todos os outros apresentaram-se em grupo. Lembro do momento em que os bailarinos africanos e indianos me perguntaram (instantes antes de sair para me apresentar): “Você vai ter coragem de dançar neste palco enorme e para este público todo sozinho?” Foi incrível!!! Eu saio e havia um mar de gente a perder de vista e ao fazer algumas coisas que havia planejado, como sacudir os ombros ou balançar as cadeiras, sentia a multidão comigo em cada novo movimento ou rodopio! Meus amigos que se espremiavam na frente do palco me olhavam com um brilho nos olhos de admiração, que também nunca mais esqueci.

9. *O que a dança representa para você?*

F.A- Minha vida, minha forma mais real de expressar quem sou e me sentir viva.

10. *Como você vê a dança no Brasil atualmente?*

F.A- Acredito que está em um momento muito bom, com muitos grupos com diferentes linguagens e cada vez surgem novos espaços para uma forma de dança que realmente reflita todos os membros da sociedade, isto é, que diga e transmita algo a estes. Acho interessante quando assistimos algo que além do virtuosismo nos toque de alguma forma, nos faça sentir, pensar e até dançar!

OLHAR DE NEBLINA

OLHAR DE NEBLINA COM
AUDIODESCRIÇÃO NO TEATRO SÉRGIO
CARDOSO

Assine nossa newsletter

Nome

E-mail

Assinar

Categorias

- ARTES CENICAS
- COMUNICACAO
- CONFERENCIAS
- CURSO
- EXIBICAO
- EXPOSICAO
- FEIRA
- FORUM
- INFORMACAO
- LABORATORIO
- OFICINA
- OUTROS
- PALESTRA
- SEMINARIO
- SIMPOSIO
- TEATRO
- WORKSHOP

INICIATIVA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

21 e 22 de janeiro de 2016
QUINTA e SEXTA ÀS 20H
SALA DESENVOLVIMENTO DE INICIATIVAS
DE NOVO INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO
R. São Carlos, 100
São Paulo, São Paulo SP
Indústria e Comércio de Bens de Consumo

5. São Carlos, 100
São Paulo, São Paulo SP
Indústria e Comércio de Bens de Consumo

SAO PAULO

FABRICAS RECURTURA | **SECRETARIA DE CULTURA** | **SÃO PAULO**

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

QUINTA-FEIRA 25/01/2016 | DAS 19H30 AS 20H30

TUDO GRÁTIS

PARQUE BELÉM | **SÃO PAULO**

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

QUINTA-FEIRA 26/03/2015 | DAS 19H30 AS 20H30

TUDO GRÁTIS

FABRICAS RECURTURA | **SECRETARIA DE CULTURA** | **SÃO PAULO**

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

QUINTA-FEIRA 26/03/2015 | DAS 19H30 AS 20H30

TUDO GRÁTIS

FABRICAS RECURTURA | **SECRETARIA DE CULTURA** | **SÃO PAULO**

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

QUINTA-FEIRA 26/03/2015 | DAS 19H30 AS 20H30

TUDO GRÁTIS

FABRICAS RECURTURA | **SECRETARIA DE CULTURA** | **SÃO PAULO**

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

QUINTA-FEIRA 26/03/2015 | DAS 19H30 AS 20H30

TUDO GRÁTIS

FABRICAS RECURTURA | **SECRETARIA DE CULTURA** | **SÃO PAULO**

OLHAR DE NEBLINA
DIRIGIDA POR FRONTEIRAS

QUINTA-FEIRA 26/03/2015 | DAS 19H30 AS 20H30

TUDO GRÁTIS

vivo
Vivo Internet Fibra
Ultravelocidade
de ponta a ponta.

DECATHLON
Tudo para
FITNESS
em oferta na loja n° 1 do mundo!



CONFIRA >

FOLHA DE S. PAULO
Com Fibra em alta, Brasil
tem internet ainda mais rápida



Logout
Assine a Folha
Atendimento
Versão Impressa

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2014 19:46

FC
AI
NI
A

Opinião - Política - Mundo - Economia - Cotidiano - Esporte - Cultura - F5 - Tec - Classificados - Blogs - Seções -

Últimas notícias Ibope aponta 2º turno entre Rollemberg e candidato de Amada no DF.



Q Buscar

Jairo Marques
Assim como você



Perfil
Jairo Marques é jornalista pela
UFMS e pós-graduado em
jornalismo social pela FUC-SP
PERFIL COMPLETO

Dança, sombras e inclusão

POR JAIRO MARQUES

30/09/14 09:30

Sou fã de iniciativas que juntam a diversidade humana, que misturam possibilidades, características. Tenho sempre um pé atrás daquelas feitas para “eles” ou por “eles”, como se eles fossem pessoas a parte da sociedade. O bacana é propagar o nós, incentivar maneiras de valorizar a pluralidade de formas de manifestar a arte, o trabalho, os esportes.

E foi com a intenção de explorar o espírito das múltiplas maneiras de movimentos coordenados do corpo, que a Companhia “Dança sem Fronteiras” exibiu o espetáculo “Olhar de Neblina”.



Como se caíssem um sobre o outro, um cadeirante e um bailarino vestindo preto. Os dois sendo amparados por uma bailarina

Crédito: Andre Stefano

Na obra, bailarinos completinhos se misturam a pessoas com deficiência (cegos e um cadeirante) em ritmo, coreografia, saltos e representação!]O espetáculo, que é gratuito, baseia-se em obra do filósofo e fotógrafo cego Evgen Bavcar e explora o escuro, a névoa, as sombras por meio de um jogo de luzes que levará os espectadores a novas formas de ver.



Uma bailarina é sustentada acima de uma cadeira de rodas por dois outros bailarinos. Ao redor deles, várias rodas
Crédito: Andre Stefano

A direção e a coreografia são de Fernanda Amaral, que sempre trabalhou retratando as diversidades.



Três bailarinas com os olhos vendados por uma espécie de binóculos no centro do palco
Crédito: Andre Stefano

Na apresentação de amanhã (quarta, 1/10), na SP Escola de Teatro, no centro de São Paulo, às 21h, haverá audiodescrição da incrível Lívia Mota para o povo cego interpretar mais profundamente o trabalho!

SP ESCOLA DE TEATRO – CENTRO DE FORMAÇÃO DAS ARTES DO PALCO | SEDE ROOSEVELT

Dias: 1º e 8 de outubro, às 21h

Ingressos: Grátis – Retirar ingressos com 1h de antecedência

Endereço: Praça Roosevelt, 210, Centro, São Paulo

Telefone: (11) 3775.8600

Informações: www.spescoladeteatro.org.br

CENTRO DA CULTURA JUDAICA

Dias: 18 de outubro, às 20h e 19 de outubro, às 19h

Local: Centro da Cultura Judaica - Endereço: Rua Oscar Freire, 2500, Pinheiros, São Paulo

Espectáculo tem atores com deficiência



Foto: Divulgação

A Cia Dança Sem Fronteiras apresenta nos dias 18 e 19 de outubro, o espetáculo 'Olhar de Neblina', com atores com e sem deficiência.

O espetáculo terá coreografias, luzes e cenografias inspiradas pela obra do fotógrafo e filósofo esloveno Evgen Bavcar, cedo desde os 12 anos de idade.

Interpretado por elenco de bailarinos com habilidades mistas, que integram a Dança sem Fronteiras, o espetáculo tem direção e coreografias assinadas por Fernanda Amaral, coreógrafa com mais de 20 anos de experiência em reunir no palco bailarinos com ou sem deficiência. As sessões são gratuitas e têm apoio do ProAC 2013.

Além de Fernanda Amaral, a montagem ainda traz no elenco os bailarinos Camilla Rodrigues do Carmo, Beto Amorim, Zilda Gonçalves (cega), Lucineia dos Santos (baixa visão, enxerga apenas 20%) e Rafael Barbosa, este último cadeirante.

Olhar de Neblina - Baseado no trabalho do "fotógrafo cego" (como Bavcar é conhecido) e em seu livro "Memória do Brasil", "Olhar de Neblina" traz como principais características o escuro, as sombras e a névoa produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, que reproduzem a forma de ver dos bailarinos.

A iluminação, com consultoria de Cibele Forjaz, é um elemento determinante para conduzir e brincar com o olhar dos espectadores sobre os corpos dos bailarinos e objetos, buscando instigar outra forma de ver. Este processo fotográfico também serve como inspiração para o espetáculo, pois em cena, onde entra a luz, revela-se a imagem.

"Na arte da fotografia, geralmente, é ressaltado o papel do 'olhar' para que a imagem seja captada e avaliada tanto no momento que a antecede como no momento da captação. Evgen Bavcar alega, com frequência, que a fotografia não é exclusividade de quem enxerga. Em seu trabalho, uma das características marcantes é a composição da luz em contraste com ambientes totalmente escuros e, frequentemente, utiliza a técnica de multiexposições", explica Fernanda.

A diretora e coreógrafa enfatiza ainda que "a montagem estabelece um paralelo entre o conceito de que a fotografia não pertence somente a quem vê e a construção coreográfica, que parte da individualidade dos intérpretes de habilidades mistas e formações diversas".

Espectáculo 'Olhar de Neblina' - Cia Dança sem Fronteiras

Data/Hora: 18 de outubro, às 20h e 19 de outubro às 19h;

Local: Centro da Cultura Judaica **Endereço:** Rua Oscar Freire, 2500 - Pinheiros - SP;



Filme
Clube exibe O Grande Hotel Budapest
 que integra o Festival Sesc Melhores Filmes
 Manaus

CADERNO C PIRACICABA, 10 de maio de 2015

JORNAL DE PIRACICABA

NÃO PERCA



HOJE
Sarau
 Sesc Ufpiro Piracicaba, 19h às 21h30, no
 CDMV Intercepção, 199.329.1000 e
 Entrada gratuita

Contação
 Contação de história com Carmelina Sobrinho
 Pólo Amarel, 14.000h, 15h 21 e 22 do mural,
 11.14750 no Museu Pinóquio de Manaus, 1.1



Olhar de Neblina

Peça utiliza efeitos para reproduzir a forma de ver de alguns bailarinos

Intenete Amaral
 reportagem

No espetáculo "Olhar de Neblina", que será apresentado amanhã no Sesc Piracicaba, as encenações de bailarinos e atores — adaptadas em vídeo — representam suas próprias experiências de dança e se misturam à própria, segundo Fer-

Diversidade do elenco faz com que público passe a ter outro tipo de olhar sob espetáculo

nanda Amaral, coreógrafa, contadora e diretora da Cia. Dança Sem Fronteiras. O trabalho se desenvolve em vídeo em "Por que não usar a câmera para olhar?". Para ser visto, o público precisa usar óculos especiais. O espetáculo será encenado por bailarinos e atores, sendo que o vídeo será visto nos 15 minutos de vídeo e o vídeo será a encenação de vídeo (documentário) e o vídeo será a encenação de vídeo (documentário).

nas encenações que o ator ou atriz, deve gravar, não são vídeo, mas sim, uma forma de vídeo, que é a própria experiência de dança e se misturam à própria, segundo Fernanda Amaral, coreógrafa, contadora e diretora da Cia. Dança Sem Fronteiras. O trabalho se desenvolve em vídeo em "Por que não usar a câmera para olhar?". Para ser visto, o público precisa usar óculos especiais. O espetáculo será encenado por bailarinos e atores, sendo que o vídeo será visto nos 15 minutos de vídeo e o vídeo será a encenação de vídeo (documentário) e o vídeo será a encenação de vídeo (documentário).



manda a individualidade e a diversidade dos bailarinos, por serem do momento e da dança, com uma linguagem de vídeo e realidade diversa, que é misturada com a própria experiência de dança e se misturam à própria, segundo Fernanda Amaral, coreógrafa, contadora e diretora da Cia. Dança Sem Fronteiras. O trabalho se desenvolve em vídeo em "Por que não usar a câmera para olhar?". Para ser visto, o público precisa usar óculos especiais. O espetáculo será encenado por bailarinos e atores, sendo que o vídeo será visto nos 15 minutos de vídeo e o vídeo será a encenação de vídeo (documentário) e o vídeo será a encenação de vídeo (documentário).

SERVIÇO — Olhar de Neblina, Amarel, 14.000h, 15h 21 e 22 do mural, 11.14750 no Museu Pinóquio de Manaus, 1.1

É um espetáculo de dança contemporânea com dramaturgia

Espos Barcar, fotógrafo que inspirou o espetáculo

cultura

SESC PIRACICABA

Fotógrafo cego inspira espetáculo de dança

Olhar de Neblina, da coreógrafa Fernanda Amaral, que estará hoje no Sesc, é inspirado na obra do fotógrafo esloveno Evgen Barcar

"Olhar de Neblina", espetáculo de dança, luzes e encenações inspiradas pela obra do fotógrafo e filósofo esloveno Evgen Barcar, cego desde os 12 anos, será encenado hoje, a partir das 20 horas, no Teatro do Sesc Piracicaba. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados com uma hora de antecedência.

Com coreografia e direção assinadas por Fernanda Amaral, a peça explora Barcar, fotógrafo que perdeu a visão devido a doenças cardíacas. Uma das características marcantes desta artista é a composição da luz em contraste com ambientes totalmente escuros e, frequentemente, a técnica de múltiplas exposições.

Em "Olhar de Neblina", o escuro se somou a uma né-

voa, efeito que será produzido pela luz e grandes cortinas transparentes espalhadas pelo palco, reproduzindo a forma de ver de alguns bailarinos.

Evgen Barcar conheceu a fotografia aos 17 anos por meio da irmã, que lhe apresentou uma câmera fotográfica para que ele fotografasse uma menina do colégio por quem era apaixonado. Daí em diante, ele descobriu uma forma de exteriorizar as imagens internas e também de se comunicar com o mundo. O fotógrafo cego, com frequência, que a fotografia não é exclusividade de quem enxerga, já que essa arte, geralmente, é ressaltada o papel do "olhar" para que a imagem seja captada e avaliada tanto no momento que a sucede como no momento da criação do imagem.

CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS - Criado em 2010 por Fernanda Amaral, em São Paulo, a Sem Fronteiras é formado em uma linguagem de movimento que resalta a individualidade e a diversidade dos performers, pais, através do movimento e da dança, criar uma paisagem de corpos e de realidades diversas que fomenta o exercício de ampliação dos horizontes sociais além dos rótulos.

A companhia participou com o espetáculo Na Mesma Cena da primeira mostra internacional "Sentidos", no Teatro Sérgio Cardoso, organizado pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, com espetáculos reconhecidos pela qualidade estética e produzidos ou encenados por artistas com deficiência.

FERNANDA AMARAL - O trabalho de Fernanda Amaral, realizado há mais de uma década, retrata as diversidades. Fernanda cria instigantes espetáculos artísticos com bailarinos de vários países, sendo portadores de deficiência ou não. Fernanda é brasileira, teve o trabalho premiado na Grã-Bretanha, e trabalhou 20 anos na Europa com a companhia Patnik Dance. Ficou sedada por 15 anos em Cardiff, no País de Gales, onde apresentou espetáculos na rua, festivais e teatros, incluindo passagens pelo Brasil.

Na itinerância de oficinas e espetáculos, Fernanda circula a convite de países centrais da Europa, Grã-Bretanha, América Central e do Norte. Recentemente,



Evgen Barcar, fotógrafo e filósofo esloveno, ficou cego aos 12 anos e concebeu a fotografia nos 17. "Fotografia não é exclusividade de quem enxerga."

foi contemplada com o prêmio da fundação Inlandeu Primeo Claus Fund for Culture and Development.

Desde que voltou à terra natal, vive na vertente mais forte da carreira a inclusão em cena de artistas

de sensibilidades diferenciadas em projetos em unidades do Sesc, no MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo) e na SP Escola de Teatro, mais recentemente trabalho com espetáculos na praça Roosevelt.

Fotógrafo cego vira inspiração para coreografia

Karina Pálito
PIRACICABA

O esloveno Evgen Bavcar é cego desde os 12 anos de idade, mas isso nunca o impediu de seguir carreira como fotógrafo. Sua história de superação serviu de inspiração para a coreógrafa paulistana Fernanda Amaral, da Companhia Dança Sem Fronteiras, criar o espetáculo "Olhar de Nebilina". A montagem será apresentada hoje, às 20h, no Sesc (Serviço Social do Comércio) Piracicaba. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados no local antes do início do espetáculo.

Bavcar teve acesso à fotografia cinco anos após ficar cego. A deficiência visual é consequência de dois acidentes decorrentes de guerras em seu país: o primeiro atingiu seu olho esquerdo, e o posterior tirou-lhe a visão do olho direito. Após o fato, sua irmã o emprestou uma câmera, para que ele fotografasse uma menina do colégio por quem era apaixonado. Assim, ele

passou a utilizar as imagens para exteriorizar seus sentimentos ao mundo.

O esloveno, hoje com 69 anos, alega com frequência que a fotografia não é exclusividade de quem enxerga, já que nesta arte é ressaltado o "olhar" do profissional para que a imagem seja captada e avaliada. Sua história já foi registrada por oito produções cinematográficas. Uma delas é o documentário "Anela da Alma", lançado em 2001 pelos diretores brasileiros João Jardim e Walter Carvalho. Além de fotógrafo, ele é doutor em Filosofia pela Universidade Paris-Sorbonne, na França.

LUZ. Com a montagem "Olhar de Nebilina", em cartaz desde o ano passado, a história de Bavcar passa também a ser explorada nos palcos. O trabalho traz como características de destaque a composição de luz em contraste com os ambientes escuros, e a técnica de múltiplas posições. O escuro, as sombras e uma névoa, efeito que será produzido pela

luz e grandes cortinas transparentes espalhadas por todo o palco, reproduzirão a forma de ver de alguns bailarinos.

A montagem também é inspirada no livro "Memórias do Brasil", publicado pela editora Cosaf Naify, em 2003. Ele traz uma reunião de textos e imagens de Bavcar produzidas durante suas viagens pelo país. Além de Fernanda Amaral, que acumula mais de uma década de experiência em trabalhos sobre diversidade, o espetáculo traz os bailarinos Camila Rodrigues do Carmo, Beto Amorim, Lucineia dos Santos, Rafael Barbosa, e a atriz cega Zilda Gonçalves.

ACONTECE

O espetáculo "Olhar de Nebilina" será apresentado hoje às 20h. A entrada é gratuita. O Sesc fica na Rua Ipiranga, 155, Centro. **Informações pelo telefone (19) 3437-9292.**

Assista ao vídeo do vídeo liberal.com.br



SENTIMENTO DE MUNDO. Montagem leva a comovente história Evgen Bavcar aos palcos

www.piracicaba.com.br | @piracicaba | Piracicaba | Rua São João, 155 - Centro - 13400-000 - Piracicaba, SP - Brasil | 11 3437-9292

Petrobras deve anunciar ainda neste ano redução no preço da gasolina

A Petrobras deve anunciar até o fim do ano uma redução no preço da gasolina. Segundo o jornalista João Rodrigo, editor de economia da GloboNews, a redução de preço está em estudo na companhia. **Página 2**

Lei faz supermercados da capital a manter carrinhos limpos

O Prefeito Fernando Haddad sancionou a lei que obriga os supermercados de São Paulo a manter carrinhos e cestas limpas de compras limpas. **Página 4**

Retomada do setor automotivo ocorrerá no quarto trimestre

A indústria automobilística deve retomar o crescimento no quarto trimestre deste ano, com a expectativa de melhora da economia, estimou Luiz Moura, diretor técnico da Anfavea. **Página 12**

Espectáculo 'Frestas do Olhar' estreia em setembro no CCSP

Do 28 de setembro estreia no Centro Cultural São Paulo (CCSP) o espetáculo "Frestas do Olhar", dirigido pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral, da Cia. Dança sem Fronteiras – que trabalha com e pela deficiência, integrado por intérpretes de habilidades mistas. **Página 4**



CIDADES



O TEMPO
Grande São Paulo



Quinta-feira 22/09
Max. Min.



Sexta-feira 23/09
Max. Min.



Sábado 24/09
Max. Min.



Domingo 25/09
Max. Min.

OSASCO

CRIADO PARA ESPAÇOS ABERTOS, espetáculo circulará por São Paulo por três meses, junto a diversas atividades promovidas pela Cia. até dezembro

Espectáculo "Frestas do Olhar", da Cia. Dança sem Fronteiras, estreia em setembro no CCSP



Dia 28 de setembro estreia no Centro Cultural São Paulo (CCSP) o espetáculo "Frestas do Olhar", dirigido pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral, da Cia. Dança sem Fronteiras – que trabalha com e pela deficiência, integrada por intérpretes de habilidades mistas.

A produção faz parte do projeto "Novas Fronteiras do Olhar", contemplado pelo 19º Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, que envolve um vasto programa de ações da companhia para promover a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos. Outras apresentações do espetáculo também acontecem na avenida Paulista, no MAM, na Praça das Artes e nos Pasquas da Luz, da Água Branca e do Minhocão. "Frestas do Olhar" dá continuidade à pesquisa da Cia. Dança sem Fronteiras sobre o tema da visão e da criação de um novo olhar. Durante um ano a companhia investigou as relações entre o espaço corporal e o espaço urbano para montar seu novo espetáculo itinerante, feito para espaços abertos.

Dramaturgia e coreografias do espetáculo foram criadas a partir da individualidade dos intérpretes com habilidades mistas, incluindo pessoas com e sem deficiência, e de suas formações variadas em dança. Com diversos corpos a companhia pesquisou as possibilidades dos intérpretes de se mover com o auxílio de tecnologias assistivas (muletas, andador e cadeira de rodas) ou não, tanto para facilitar o movimento como para modificá-lo e criar coreografias. Toda a pesquisa da Cia. tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único.

"Trabalhamos com e pela diversidade. Em meu trabalho celebro as diferenças e não procuro minimizá-las ou disfarçá-las. No momento estamos promovendo muitas ações pela cidade de São Paulo e o público, sempre convidado, pode ver e experimentar uma verdadeira inclusão", afirma Fernanda.

OFICINAS REGULARES E OUTRAS ATIVIDADES

Está em andamento uma vasta programação da Cia. Dança sem Fronteiras na cidade de São Paulo. Especialmente no CCSP acontecem oficinas regulares todos os primeiros domingos de cada mês.

Ministradas por Fernanda Amaral e com participação de toda a companhia, essas oficinas trabalham dança e improviso a partir de um denominador comum entre as sensações, relações, contextos, formas e habilidades específicas de cada pessoa, características da DanceAbility, que trabalha a técnica da improvisação.

Ministradas por Fernanda Amaral e com participação de toda a companhia, essas oficinas trabalham dança e improviso a partir de um denominador comum entre as sensações, relações, contextos, formas e habilidades específicas de cada pessoa, características da DanceAbility, que trabalha a técnica da improvisação.

ca da improvisação.

No CCSP também acontecem oficinas para profissionais e o fórum "Diversidade: Um Direito de Cidadania". A programação completa está disponível no final deste release.

SOBRE A COMPANHIA

A Cia. Dança sem Fronteiras foi criada em 2010 e num período de cinco anos de atividades foi contemplada por três importantes editais pelo ProAc de Produção de Espetáculo de Dança, da Secretaria de Estado da Cultura, pela Fundação Príncipe Claus (Holândi) e pelo 19º Fomento à Dança da cidade de São Paulo.

Com o apoio do Príncipe Claus realizou residência em uma escola pública por dois anos, com um projeto de arte na educação. As crianças e funcionários da escola conviviam diariamente com bailarinos com e sem deficiência que criavam e ensaiavam espetáculos.

A diversidade é um dos pilares da companhia, que é formada por intérpretes de várias habilidades, formações, idades.

Para mais informações, acesse os sites <https://pauisadanceability.wordpress.com/> e <https://novasfronteirasdoolhar.wordpress.com/>, conheça o canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras e também a página do grupo no Facebook.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência CMPD

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência
CMPD - SP
Ontem às 12:01

#OltaCultural - Frestas do Olhar investiga as relações entre o espaço do corpo e o espaço urbano. A Cia. Dança Sem Fronteiras tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único.

DATAS DE APRESENTAÇÕES
No Centro Cultural São Paulo, Rua Vergueiro, número 1000, haverá espetáculo de 28 a 30 de setembro, às 18h, no dia primeiro de outubro, às 16h, e no dia 2 de outubro às 12h. As apresentações começam na rampa da biblioteca e seguem pelos cor... Ver mais

Data	Horário	Lugar
28/09	18h	Centro Cultural São Paulo - Rua Vergueiro, 1000
29/09	18h	Centro Cultural São Paulo - Rua Vergueiro, 1000
30/09	18h	Centro Cultural São Paulo - Rua Vergueiro, 1000
01/10	16h	Centro Cultural São Paulo - Rua Vergueiro, 1000
02/10	12h	Centro Cultural São Paulo - Rua Vergueiro, 1000
28/09	18h	Parque de Luz (Luz de Jurema) - São Paulo
29/09	18h	Parque de Luz (Luz de Jurema) - São Paulo
30/09	18h	Parque de Luz (Luz de Jurema) - São Paulo
01/10	16h	Parque de Luz (Luz de Jurema) - São Paulo
02/10	12h	Parque de Luz (Luz de Jurema) - São Paulo

Curtir Comentar Compartilhar

Museus Acessíveis
 Soluções Acessíveis
 Fale conosco
 Home
 Sobre
 Contato
 Quem somos
 Missão
 Atuação

Frestas do Olhar
 Espetáculo realizado em parceria com o CCSP

Atividade Especial
 Espetáculo realizado em parceria com o CCSP

Atividade Especial
 Espetáculo realizado em parceria com o CCSP

Atividade Especial
 Espetáculo realizado em parceria com o CCSP

Atividade Especial
 Espetáculo realizado em parceria com o CCSP

Frestas do Olhar, Novo Espetáculo da Cia de Dança sem Fronteiras com Audiodescrição no CCSP

Frestas do Olhar
 O espetáculo "Frestas do Olhar" da Cia Dança sem Fronteiras é apresentado em parceria com o CCSP. O espetáculo é realizado em parceria com o CCSP e é apresentado em parceria com o CCSP.

Categorias
 Acessibilidade
 Dança
 Espetáculos
 Notícias
 Projetos
 Realizações
 Recursos
 Treinamentos

O Guia Boca a Boca

Capa
 Anjo Verde

Teatro
 La Chapelle

Dança
 Cia Dança sem Fronteiras

Show
 Xuxa

Distribuição:
 Maria de Fátima Rebelo
 Bruno Fomadori
 Rafael Resklyan

Envie sua programação:
redacao@bocaboca.org.br
Anuncie na Boca a Boca:
comercio@bocaboca.org.br

**Rua Aprígio Negro Lopes, 35 - Jabaquara
 CEP 04342-060
 Tel.: (11) 2548-4873 / 2548-4874**

Brasília:
Direção e administração:
 Nise Rocha
nise@bocaboca.org.br
Fundador:

Os leitores não são profissionais. Qualquer informação que seja incorporada deverá ser enviada na Boca com duas fotos de identificação. As opiniões e comentários são de responsabilidade do leitor. Também responsabilizamos pelas modificações de última hora nas informações e conteúdos dos anúncios publicados em nossos sites, jornais e revistas. Reservados todos os direitos.

2CELLOS

Depois de uma volta ao Brasil para realizar seu trabalho, que mistura música erudita, rock, pop, soul e o que mais vier, de forma criativa e envolvente.

O 2CELLOS, integrado por Luka Sola e Štěpán Proházka, volta à São Paulo para o show "An Evening With 2Cellos" às 21h e amanhã (04) às 23h no Espaço das Américas.

O seu estilo de tocar queridos os frontiers entre diferentes gêneros do rock, do blues e da cinema para o pop e rock. 2CELLOS não são formais quando se trata de se apresentar ao vivo e improvisam igualmente quando tocam Bach e Vivaldi no AC/DC e Iron Maiden. A paixão e a resposta são evidentes, sempre. Ingressos de R\$ 20 a R\$ 250.

Mais informações em: www.gala.com.br

"Frestas do Olhar" da Cia Dança sem Fronteiras

No quarto-ano, 28, estreia no Centro Cultural São Paulo (CCSP) o espetáculo "Frestas do Olhar", dirigido pelo bailarino e coreógrafo Fernando Amador, da Cia Dança sem Fronteiras. Outros apresentadores do espetáculo também participam no espetáculo: Paulo de Paula, na dança; e nos Pontos da Luz, de Água Branca e da Marabá.

"Frestas do Olhar" dá continuidade à pesquisa da Cia Dança sem Fronteiras sobre o tema da visão e da criação de um novo olhar. Durante um ano o coreógrafo investigou as relações entre o espaço corporal e o espaço urbano para criar seu novo espetáculo itinerante, feito para espaços abertos.

São 28 a 30/9, às 18h, 19h, às 18h, no CCSP Graciosa, 65Min Livre.

Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida

Fórum Acessibilidade
 Uma iniciativa da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Evento
 Fórum Acessibilidade
 Uma iniciativa da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Evento
 Fórum Acessibilidade
 Uma iniciativa da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Centro Cultural São Paulo - Dança

Fórum Acessibilidade
 Uma iniciativa da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Evento
 Fórum Acessibilidade
 Uma iniciativa da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.



**Somos artistas, dançarinos com
deficiência e não deficientes que dançam**
Gabriel Sousa Domingues, da Cia. Dança Sem Fronteiras

Icaro Rodrigues Grave e Fernanda Amaral como espetáculo *Frestas do olhar*, no Centro Cultural São Paulo

a plateia. "O circo é uma das artes mais lindas, sinceras e honestas. É levar os adultos a serem crianças: em sua forma mais sincera e inocente. É um momento de encantamento que nos tira da realidade", afirma Venturini, que tem nanismo.

Formado em Gestão de Turismo, há cinco anos na Circodança, Giovanni largou tudo, em 2012, para se dedicar totalmente à arte, e deixa seu recado a quem deseja entrar nesse mundo mágico: "Quem quer iniciar na dança, no teatro, no circo, na escrita, tem que acreditar! Acredite que é possível sim fazer tudo o que quer. Não deixe que a sociedade lhe diga até onde você pode ir. Se você realmente ama o que faz, pode trabalhar com isso, viver disso", acredita. "É o mais importante: só fazendo o que você ama é que vai ser feliz".

Já Rafael Barbosa, 26 anos, cadeirante, está há quatro anos na escola de Bianchi e tem osteogênese imperfeita, aquela condição genética cujo principal fator clínico é a fragilidade óssea. "Eu tinha curiosidade em saber como o cadeirante dançava. Pensei que eu não podia e fui pesquisar na internet um lugar que

oferecesse aula de dança para cadeirante", conta, explicando ainda que marcou uma aula para ver como era e não parou mais. "No início, eu tinha muito medo de cair e me machucar; hoje eu já me entrego mais aos movimentos, saio da cadeira e me penduro nas cordas", aponta Rafael.

Sem patrocínio, a companhia divide o cachê de todas as apresentações entre os integrantes: "Temos que frisar que nosso grande parceiro é o Sesc. Acho que, se não fosse por ele, nós já teríamos desistido há muito tempo da Cia", revela Suzie.

O PALCO É EM TODO LUGAR

Os movimentos, ora ensaiados, ora improvisados, podem ser apresentados na rua, no teatro ou em parques. Não há apenas uma história em cena, mas inúmeras, em que a construção é proposta por todos, formando um único elemento. A dança tem múltiplas facetas: a escolhida aqui é a contemporânea, com o espetáculo *Frestas do olhar*, é marcada em passos firmes, dançada em pé, sentada, no chão.

A Cia Dança Sem Fronteiras foi criada em 2010 por Fernanda Amaral, após morar por 20 anos na Europa e

sempre trabalhar com projetos multiculturais. "Sempre trabalhei com pessoas de vários países, de várias culturas e com diversas linguagens artísticas, como música, teatro, dança etc", conta. "Então, unimos todas essas culturas e linguagens e nos apresentávamos, geralmente, nas ruas, em lugares onde uma apresentação não é esperada e para um público que não iria ao teatro", explica a bailarina.

Foi esse o ponto de partida que levou Fernanda a desenvolver trabalhos que ela chama de "diferentes habilidades", unindo pessoas com e sem deficiência. "Ganhei vários prêmios referente a esse trabalho no Reino Unido, inclusive prêmios para poder desenvolvê-lo. Foi nesses projetos que ficou muito clara a importância de serem apresentados em espaços públicos, já que, normalmente, as pessoas não esperam que um cadeirante ou uma pessoa com baixa visão, por exemplo, possa dançar profissionalmente".

São sete bailarinos, três com deficiência. Gabriel Sousa Domingues, 19 anos, tem baixa visão. O jovem talento nasceu com retinose pigmentar (RP), que é a degeneração da retina. As pessoas com RP têm perda gradual da



Acima da esquerda para a direita as bailarinas Camilla Rodrigues do Carmo e Jaqueline Souza. Abaixo da esquerda para a direita os bailarinos Beto Amorim e Gabriel Sousa com o espetáculo *Frestas do Olhar*

capacidade de enxergar. Hoje, Gabriel tem cerca de 20% da visão.

"Tenho o DRT, documento que comprova o registro profissional na área, e formação técnica em dança. Comecei a me interessar por esse mundo aos 8 anos por conta da minha irmã mais velha, que também é bailarina", conta.

Outro jovem com paixão pela arte da dança é Icaro Rodrigues Grave, 26 anos, também integrante da Cia Sem Fronteiras. Ele tem paralisia cerebral e descobriu em 2014 que seu caminho era a dança depois de participar do Projeto Vocacional, no Centro Cultural da Penha, zona leste de São Paulo.

"Eu moro em Guarulhos e demoro duas horas para chegar aqui, é uma luta constante para poder driblar a dificuldade de mobilidade. Mas nós temos que passar por cima disso, porque se não, nem saímos de casa. São muitos os empecilhos, mas a fé é o que nos move", desabafa Icaro.

O espaço que a Cia frequenta para os ensaios e também para as oficinas abertas ao público é o Centro Cultural

São Paulo (CCSP), localizado próximo à estação Vergueiro, da Linha Azul do metrô. "Desde que eu criei a companhia, eu 'namoro' o CCSP, por ser um lugar totalmente acessível. Conseguimos esse espaço depois que tivemos o apoio do Fomento à Dança, um apoio financeiro municipal para manter a companhia", revela Fernanda Amaral.

Um dos principais esforços da Cia Dança Sem Fronteiras é trabalhar com as universidades para que possam formar professores de dança com deficiência. "É muito comum ver dançarinos e professores de dança fora do Brasil. Aqui esse tipo de coisa ainda tem muita dificuldade para se disseminar. Precisamos de mais visibilidade, até mesmo para que escolas e faculdades ofereçam acessibilidade e entendam essa demanda de futuros artistas", afirma Fernanda.

A dança é um caminho seguro para muitas descobertas pessoais e, como ficou claro com as experiências acima, para a inclusão. Icaro afirma: "Foi através da dança que eu tive a possibilidade do autoconhecimento,

DANÇA PARA TODOS

Todo primeiro domingo do mês, às 14h, a Cia Dança Sem Fronteiras promove oficinas de dança aberta ao público no CCSP. A prática de improvisação coletiva tem o objetivo de possibilitar a participação de todos, incluindo pessoas de várias idades e com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas.



A dança proporciona a chance de você se amar mais, porque você lida com seu corpo e com seus sentimentos

Icaro Rodrigues Grave,
da Cia Dança Sem Fronteiras

de vivenciar coisas diferentes. A dança proporciona a chance de você se amar mais, porque você lida com seu corpo e com seus sentimentos, e é ali que você expressa tudo".

Gabriel também pontua o que aprendeu com Fernanda Amaral sobre habilidades mistas. "O nome já diz: *habilidades*, e não deficiência. Somos artistas, dançarinos com deficiência e não deficientes que dançam".



Cia Circodança Suzie Bianchi

Rua República do Iraque, 1866,
Campo Belo, São Paulo

(11) 5543-0620 / www.circodanca.com.br

Cia Dança Sem Fronteiras

Centro Cultural Vergueiro

Rua Vergueiro, 1000, Paraíso, São Paulo
patuadanceability.wordpress.com

Fórum Diversidade: Inscreva-se!

12 out 2016, 2016 & Escola Criança | Arte, Cultura, Cinema, Festival & Eventos, Notícias, Teatro | 1.1k



Conteúdo em Libras

Texto em Português

Últimas Notícias



Na passarela, looks para pessoas com deficiência

& Escola Criança | 12 out 2016 | 2.4k



Grupo Viamar realiza segunda Semana da Mobilidade

& Escola Criança | 12 out 2016 | 1.4k

[Ver artigo](#) [Notícia](#)



Unifesp promove II Encontro dos Surdos com as Catedras

& Escola Criança | 12 out 2016 | 1.4k

[Ver artigo](#) [Notícia](#)

Portal do Governo Links do Governo

SAO PAULO

C A A

VIRADA INCLUSIVA

13 de setembro

O Evento	Programação	Parceiros	Galeria	Exposições	Contato	Inscrição	Download	Siga no Twitter	Área Restrita
SAF	O teatro sem fronteiras e milhas histórias								
SAF as ignjomin	Oficina Dança para Todos								
SAF as 371	Paço Vivo Envelhe além da Páde								
SAFjomin	Atividades diversas								

NOVAS FRONTEIRAS DO OLHAR

DA DANÇA
S/F
DANÇA

RESIDÊNCIA CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO
FÓRUM
OFICINAS DE DANÇA
JAM DANÇA PARA TODOS

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 1000
Oficinas de Dança de Jams - às 14h
todo primeiro domingo até dezembro

OFICINA ABERTA
04 Setembro às 14h
EVENTOS GRATUITOS

www.novasfronteiras.org.br
novasfronteirasdoohar.wordpress.com | fb.com/dancasemfronteiras

Realização:

NOVAS FRONTEIRAS DO OLHAR

RESIDÊNCIA CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO
FÓRUM
OFICINAS DE DANÇA
JAM DANÇA PARA TODOS

JAM DE DANÇA
02 DE OUTUBRO 14h
Eventos Gratuitos

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 1000
Oficinas de Dança de Jams - às 14h
todo primeiro domingo até dezembro

Este projeto foi contemplado pela 1ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Apoio Institucional: **Centro Cultural São Paulo** Realização:

NOVAS FRONTEIRAS DO OLHAR

CIA DANÇA S/F

Oficina para Profissionais

Nesta Oficina a Cia partilhará sua metodologia de trabalho e desenvolverá novas coreografias e improvisações com outros profissionais interessados em conhecer e se aprofundar no trabalho com e para um público com habilidades mistas

Centro Cultural São Paulo
dias 15 e 16 Outubro das 14h às 18h

facebook.com/dancasemfronteiras dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoohar.wordpress.com

Projeto desenvolvido pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Universidade Anacleto Mônico Apoio Institucional

Inscrições gratuitas pelo email da Cia.

NOVAS FRONTEIRAS DO OLHAR

CIA DANÇA S/F

RESIDÊNCIA CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

OFICINA ABERTA
06 Novembro
às 14h

EVENTOS GRATUITOS

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO FÓRUM
OFICINAS DE DANÇA
JAM DANÇA PARA TODOS

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 1000
Oficinas de Dança do Jams - às 14h
todo primeiro domingo em dezembro

informações: dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoohar.wordpress.com fb.com/dancasemfronteiras

Projeto desenvolvido pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Apoio Institucional Realização

Centro Cultural São Paulo Apoio Institucional

NOVAS FRONTEIRAS DO OLHAR

CIA DANÇA S/F

ENCONTRO - VISÃO DE FORA

Roda de Conversa com os integrantes da Cia. Dança Sem Fronteiras e os bailarinos do Balé de Cegos da Associação Fernanda Bianchini:

Cintia Sousa Domingues Bispo (baixa visão) e
Everton Ricardo Bispo (graduado em Educação Física, especializado em Psicomotricidade)

Dia 11 Fevereiro das 14:30h às 17:30h
Centro de Referência da Dança
Barragem do Veadinho do Chá, S/N
Galvani Ferronca - Centro
(antiga Escola Municipal da Barragem)

informações: dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoohar.wordpress.com fb.com/dancasemfronteiras

Projeto desenvolvido pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Apoio Institucional Realização

Universidade Anacleto Mônico Apoio Institucional

NOVAS FRONTEIRAS DO OLHAR

CIA DANÇA S/F

JAM PARA TODOS

04 Dezembro
às 14h CCSP

11 Dezembro
às 11h MAM

MAM - Museu de Arte Moderna de São Paulo - Parque Ibirapuera
Centro Cultural São Paulo
Foyer, R. Vergueiro, 1000

informações: dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoohar.wordpress.com

Projeto desenvolvido pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Apoio Institucional Realização

Centro Cultural São Paulo Apoio Institucional

- Home
- Revista
- Assine
- Noticias
- Vagos
- Fale Conosco
- Anúncios

NEWSLETTER

Cadastre seu e-mail para receber nossos informativos.

REVISTA DIGITAL

Coloque o código da revista

OPORTUNIDADES ESPECIAIS
VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CADASTRE SEUS CURRÍCULOS!

Escola Verbo em Movimento

Dança Sem fronteiras promove encontro entre bailarinos em São Paulo



Foto: Divulgação

Atualizado em 10/02/2017

No próximo sábado, dia 11/02, integrantes da Cia. Dança sem Fronteiras e os bailarinos Cintia Souza Domingues Bizzo e Everton Ricardo Bizzo promovem o bate-papo *Vida de Trás*, no Centro de Referência da Dança (CRD) em São Paulo, para compartilhar suas experiências e trajetórias no fazer e na apresentação de espetáculos com intérpretes com e sem deficiência, no Brasil e no mundo, a partir das perspectivas e vivências de cada um.

O encontro faz parte do projeto *Novas Fronteiras do Olhar*, uma iniciativa que visa promover a dança como um bem cultural acessível a todos, da Cia. Dança sem Fronteiras, contemplado pela 19ª edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Outras atividades da companhia estão programadas para 2017, como parte do projeto contemplado. Entre elas estão *JAMs* de dança, oficina-laboratório e circosolatório para aprendizes, previstas para o mês de março.

O evento acontece na Galeria Formosa - Bixos do Viaduto do Chi, s/n, centro, São Paulo das 14h30 as 17h30. É gratuito e aberto ao público.

[Voltar](#)

REVISTA EDIÇÃO nº44



COMPRAR A REVISTA

QUERO ASSINAR

O Movimento Superação preza pela Qualidade de vida e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.
Está morando em uma comunidade? Compartilhe sua história!

Twitter [@movimentovida](#)

Revista Incluir
RacPac001.COM
@racpac001com
Justiça determina que Metrô e Ônibus funcionem normalmente neste quarta-feira
<http://racpac001.com/2017/03/01/...>



Deputada Federal

Mara Gabrilli

[Home](#) [Sobre](#) [Noticias](#) [Legislação](#)

Dança Sem Fronteiras convida todos a dançar

Redatado por: Filipa Mara Gabrilli | agosto de 2016 | 2ª versão | Notícias | Comentários

Promovida pela Cia. Dança sem Fronteiras, a Oficina de Dança para TODOS acontece no Centro Cultural São Paulo no próximo domingo.

Conduzida pela diretora e coreógrafa Fernanda Amaral, a oficina faz parte do projeto "Novas Fronteiras do Olhar", contemplado pelo 19º Edital de Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, em parceria com o CCSF, a Universidade Anhembi Morumbi, o MúsicDiferenças, o MAM Educativo e a Cooperativa Paulista de Dança.

A oficina trabalha com a dança e o improviso com uma abordagem na cultura corporal do movimento acessível a todos, acolhendo a diversidade. O público tem a oportunidade de vivenciar o trabalho da Dança sem Fronteiras, que trabalha com técnicas de consciência corporal, improvisação, dinâmicas de DanceAbility e dança-teatro.

Fundada em 2010 e dirigida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral, a Cia. Dança sem Fronteiras é formada por intérpretes com habilidades mistas (com ou sem deficiência). A companhia explora e desenvolve o potencial criativo dos participantes a partir das possibilidades individuais, criando novas formas de expressar e comunicar por meio da dança.

Data: 7/8 de 11h
Local: Centro Cultural São Paulo
O evento é grátis.

Itinerário

Outras atividades da Cia. Dança sem Fronteiras estão programadas em CEUs e pontos culturais da capital, como o MAM, a Praça das Artes, a avenida Paulista, o Parque da Água Branca e o Elevado João Goulart (Mirhocó), como parte do Projeto Novas Fronteiras do Olhar, contemplado pelo 19º Edital de Fomento à Dança da Cidade de São Paulo.



ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
APNEN
NOVA ODESSA - S.P.
"Dignidade, Igualdade e Participação. Um novo jeito de caminhar."

APNEN (Associação dos Portadores de Necessidades Especiais) Nova Odezza - S.P.

MAIO, 11 DE FEVEREIRO DE 2017

Dança Sem fronteiras promove encontro entre bailarinos em São Paulo



No próximo sábado, dia 11/02, integrantes da Cia. Dança sem Fronteiras e da bailarina Crista Ingrid Domingues Diogo e Delfino Biondi Diogo promovem o bate-papo Mito de Trás, no Centro de Referência de Dança (CRD) em São Paulo, para compartilhar suas experiências e trabalhar no AEAR e na aprendizagem de espetáculos com intérpretes com e sem deficiência, no Brasil e no mundo, a partir das perspectivas e vivências de cada um.

O encontro faz parte do projeto Novas Fronteiras do Olhar, uma iniciativa que visa promover a dança como um bem cultural acessível a todos, da Cia. Dança sem Fronteiras, coordenada pela 19ª edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Outras atividades de companhia serão programadas para 2017, como parte do projeto contemplado. Entre elas estão: AEAR de dança, oficina laboratorial e conversatório para Aprender, previsto para o mês de março.

O evento acontece na Galeria Formosa - Anexo de Studio do CNA, 4th, Centro, São Paulo das 14h30 às 17h30. É gratuito e aberto ao público.

Postar: www.facebook.com/af
 Postado por Carlos Alberto Nagaiak Carlos Alberto Nagaiak em 06 de 02 de 2017 24

Nenhum comentário:
 Postar um comentário

Link para esta postagem
 Copiar URL

CLÍNICA DE PROTERAPIA

RODOLFO PINHEIRO
 FORTALECIMENTO PERSONALIZADO

COLABORE COM O PROJETO MÉDICOS SEM FRONTEIRAS



MÉDICOS SEM FRONTEIRAS
 sem fronteiras

NCNTO

Visite também:

FRASES



BLOG
www.nadapedia.com.br

FRASES

eficient&
 a melhor maneira de vencer

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO
 UMA IMPORTANTE CONQUISTA!
LEI BRASILEIRA DA INCLUSÃO

Centro Cultural São Paulo - Dança
 @CC5PDanca

Página inicial

Sobre

Fotos

Avaliações

Curtidas

Videos

Publicações

Eventos

HTML Tab

[Criar uma Página](#)

[Curtir](#)
[Seguir](#)
[Compartilhar](#)
...

Esta ação faz parte do projeto Novas Fronteiras do Olhar da Cia contemplado pelo 19ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo.

Esta será uma oportunidade de vivenciar o trabalho da Cia Dança sem Fronteiras e trabalhar com a técnica DanceAbility, dança-teatro e improvisação para a criação coreográfica que acolhe a diversidade dos intérpretes

Site da Cia: <https://patuadanceability.wordpress.com/>
 Site do Projeto: novasfronteirasdoohar.wordpress.com
 Canal no youtube: www.youtube.com/patuadance





Frestas do Olhar, com Cia. Dança sem Fronteiras

Jardim Eunício Prado Lopes - Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP

28 de setembro e
7 de outubro de
2016

- #accaptiti
- #dançacontemporânea
- #contemporarydance
- #jandedança
- #dançacomovel
- #dançainclusiva
- #dançainclusivas
- #dançasemfronteiras
- #frestasdoolhar
- #fernandamaral

SOBRE O ESPETÁCULO



CRÍTICA



COMPARTILHE



OUVIR CRÍTICA



Crítica

"Frestas no Olhar" reivindica a rua como lugar de todas as danças
Por Amanda Guarós

Sobre o espetáculo "Frestas do Olhar", da Cia. Dança Sem Fronteiras, apresentado entre 28 de setembro e 7 de outubro de 2016 no Semanas de Dança 2016, Centro Cultural São Paulo

O olhar ao qual a Cia. Dança Sem Fronteiras se refere no título de seu mais novo trabalho deve ser entendido em seu sentido ampliado. Ele não fala apenas da abertura de novas perspectivas no campo visual, mas de novos regimes de percepção que afetam o corpo por inteiro quando este precisa lidar com as singularidades do outro e do espaço que o cerca.

Apresentada nas áreas de convivência do Centro Cultural São Paulo, a coreografia de "Frestas do Olhar" segue duas linhas. Em alguns momentos, adota justamente os movimentos que são comuns a todo o elenco, formado por bailarinos com e sem deficiência, colocando-os para dançar juntos de forma igual. Em outros, investiga as particularidades de cada um ao colocá-los para explorar o ambiente de forma improvisada.

Acessórios utilizados cotidianamente para mobilidade, como muletas, cadeiras de roda e andadores, ganham aqui novos usos. Eles são apresentados tanto como cenografia quanto como ferramentas que ajudam a criar novas possibilidades de dança, abrindo margem para uma abordagem poética desses recursos.

A certa altura, as bailarinas calçam sapatos com saltos alvíssimos. Tal como as muletas, eles também funcionam como próteses e ajudam a organizar o corpo de uma forma diferente. Isso acontece ainda de outra forma quando seu uso é subvertido e eles são "calçados" nas mãos - por que não? Entre o acordeon e instrumentos de sopro, o duo Beta Sporleder e Daniel Müller, que acompanha o elenco ao vivo, troca o sapateado de lugar para fazer percussão.

Os sapatos estão presentes no trabalho por causa de versos de Paulo Leminski recitados pelos bailarinos. "Chego às vezes a suspeitar que os poetas, os verdadeiros poetas, são uma espécie de erro de programação. Aquela produto que saiu com falha, assim, entre dez mil sapatos um sapato saiu meio torto".

Eles também retomam ao caminhar, um ato aparentemente simples, mas fisicamente complexo. Em uma das cenas, a companhia propõe uma reflexão sobre ele: enquanto a mecânica do passo é descrita, os bailarinos andam lentamente. Com isso, os aspectos objetivos do gesto são contrapostos pelos subjetivos, que ganham força ao serem executados pelos bailarinos todos juntos, unidos.

A presença de "Frestas do Olhar" fora da caixa cênica convencional potencializa o diálogo entre a cruzada do mundo ceterosano e a poesia do subjetividade. Ao colocar seu elenco espalhado por um espaço tradicionalmente de passagem, a diretora Fernanda Amaral reforça um discurso de inclusão e de igualdade ao fazer uma dança mais próxima da vida como ela é.

Sem a redoma das quatro paredes do teatro e as luzes que ofuscam quem está em cena, o artista precisa mirar no olho do público e aprender a dividir o espaço com ele - enquanto o público também aprende a partilhar daquele momento com o artista. É uma atitude cheia de riscos, especialmente para quem se apresenta, e é difícil não pensar aqui que o dia a dia de quem tem alguma deficiência é repleto deles. Dançar na rua reivindica esse lugar como um espaço o qual todos têm direito de ocupar - e que fica sempre menos duro com um pouco mais de poesia.

postado por



Link para a Crítica - <http://www.dancaparatodos.com.br/app/event/11>



DANÇA
SEM FRONTEIRAS



REALIZAÇÃO



A biblioteca Mário de Andrade, a Lama.SP e a Companhia Dança sem Fronteiras convidam para o lançamento do livro

DANÇA

SEM FRONTEIRAS

FOTO RICARDO TELES DESIGN MAKERS DE CHIRICO

O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Sílvia Machado e textos de Fernanda Amaral.

SÁBADO

18 de novembro de 2017

10h30 às 14h

11h - Intervenção da Companhia Dança sem Fronteiras

Biblioteca Mário de Andrade

Terraço

Rua da Consolação, 94

Fernanda Amaral, bailarina, coreógrafa e educadora criou a DANÇA SEM FRONTEIRAS, em São Paulo, em 2010. A companhia realiza oficinas de dança e apresentações em teatros, museus, parques e ruas da capital e interior. Através da cultura corporal do movimento acessível a todos acolhe a diversidade dos participantes.

allevents.in SÃO PAULO ▾
+ Create

EVENT DETAILS LANÇAMENTO DO LIVRO DANÇA SEM FRONTEIRAS

O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Sílvia Machado e textos de Fernanda Amaral.

Lançamento do livro Dança sem fronteiras | São Paulo



Qual é a programação?

O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Sílvia Machado e textos de Fernanda Azevedo.

Quando?

18 de Novembro de 2017, Sábado, às 10:30h

Onde?

Biblioteca Mário de Andrade
Rua da Consolação, 94
01302-000 São Paulo



Notícias de eventos em São Paulo

Lançamento do livro Dança sem fronteiras



Biblioteca Mário de Andrade - Lançamento do livro Dança sem Fronteiras

Sua lista de eventos

Biblioteca Mário de Andrade

18 de Novembro de 2017

Brasil, São Paulo, Rua da Consolação, 94, 01302-000

39 participantes

O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Sílvia Machado e textos de Fernanda Azevedo.

Fazer o check-in

Inscreva-se

Adicionar à lista

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

Inscreva-se

São Paulo eventos

Inscreva-se



Lançamento do livro Dança sem fronteiras



Lançamento do livro Dança sem fronteiras | São Paulo

18 de Novembro de 2017 - 10:30 às 14:30

Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo

Inscreva-se

Inscreva-se

Lançamento do livro Dança sem Fronteiras | Biblioteca Mário de Andrade | Sábado, 18 de Novembro de 2017

Biblioteca Mário de Andrade
São Paulo



SMPED - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência shared Marise De Chirico's event.

...

November 1 at 5:49pm · 🌐

Lançamento do livro "Dança sem Fronteiras" no próximo dia 18 de novembro, às 10h30, na Biblioteca Mário de Andrade! Participe 😊👏



revista **D+**

REFERÊNCIA EM INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE! ACESSO GRÁTIS | LEITOR DE TELA

REVISTA NOTÍCIAS BÔNUS NEWSLETTER FALE COM A D+ ANUNCIE LIGUE

Última Edição

Cia Dança Sem Fronteiras lança livro neste mês

Do 8 de novembro de 2017 | Por Marise De Chirico | Sobre: Cia Dança Sem Fronteiras & Livro

NOTÍCIAS

Cia Dança Sem Fronteiras lança livro neste mês

11h • Um vídeo de Cia Dança sem Fronteiras

3 ANOS DE

CURTA & FAZPAGUE

RENEGADE | A FLUX AT

A PARTIR DE R\$ 54.655,00

DEBORA



PLURAIS da DANÇA

SEGMENTO	TIPO	
Formação	Oficina	
ATIVIDADES	DIAS	PERÍODO
Dança Contemporânea Cidade Popular	Terça, 6/10	19h - 21h
Dança Afro-brasileira Tudo para Movimento	Quarta, 7, 14, 21 e 28/10	19h
Dança Urbana No ACESSO	Quinta, 9, 16 e 23/10	19h
Dança Mobility Percursos Acessíveis	Sexta, 21/10	Quarta, 19h
Dança de Salão Kiss Me Quando	Sábado, 21/10 e 28/10	19h - 21h
	Sábado, 28/10	19h

TRAÇOS E TRAÇADOS URBANOS

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade (R: Três Rios, 363- Bom Retiro-São Paulo)

Data: 07/04/2018
(Sábado) às 16h

Entrada gratuita

Este projeto foi contemplado pelo 22º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

DANÇA SEM FRONTEIRAS

E SUAS INTERAÇÕES COM A CIDADE

Uma iniciativa que visa promover a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos e fortalecer a diversidade ampliando os horizontes artísticos e sociais para além dos muros, através de diversas ações pela cidade de São Paulo.

Jams Espetáculos Oficinas

dancasemfronteiras.com.br | www.facebook.com/dancasemfronteiras

Este projeto foi contemplado pelo 21º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

JAM de dança para todos

Prática democrática de dança, que a Cia Dança Sem Fronteiras desenvolve desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades, com as mais diversas habilidades e características físicas, motoras e intelectuais. Conduzida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia Dança Sem Fronteiras.

Programação no verso

dancasemfronteiras.com.br | www.facebook.com/dancasemfronteiras

Este projeto foi contemplado pelo 21º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

BANCA SEM FRONTEIRAS DANÇA

JAM de dança para todos

Data	Horário	Local
26/04	18h	ETEC de Artes
28/04	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
19/05	15h	Marquês do MMM
26/05	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
30/06	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
28/07	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
25/08	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
26/09	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
27/10	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade

ETEC de Artes
Avenida Cruzeiro do Sul, 2000 - Parelheiros - Barueri

Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

Marquês do MMM - Parque Simpliciter
Av. Pedro Álvares Cabral, s/n



Intervenção Dança sem Fronteiras e suas Interlocações com a Cidade

28/04/2018 (sábado) às 10h
Oficina Cultural Oswald de Andrade (R. Três Rios, 363- Bom Retiro-SP)
Entrada gratuita

Este trabalho é desenvolvido pelo IEP Estado de São Paulo em parceria com o Programa de Fomento à Dança e à Cultura do São Paulo.

Apoiado por:

mam

Busca Texto **A+ / A-** PT / EN

[Informações](#) [Exposições](#) [Acervo](#) [Prêmios](#) [Publicações](#) [Biblioteca](#) [Educativo](#) - [Cursos](#) [Clubes](#) [Sócios](#) [Parceiros](#) [Eventos](#)



Família MAM

19/05/2018 - 19/05/2018

[← Anterior](#)

[Próximo →](#)

[Início](#) > [Agenda](#) > [Educativo](#) > Família MAM

19/05 (sáb)

18h Jam de dança para todos com a Cia Dança sem fronteiras

DANÇA SEM FRONTEIRAS é Uma iniciativa que visa promover a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos e fortalecer a diversidade ampliando os horizontes artísticos e sociais para além dos rótulos, através de diversas ações pela cidade de São Paulo. Este projeto envolve a circulação de inúmeras ações em espaços abertos.

JAM DE DANÇA PARA TODOS Prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras vem desenvolvendo desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas, incentivando a transformação da ação através da reflexão e da experiência. Conduzidas pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia Dança sem Fronteiras e música ao vivo.

Atividades gratuitas. Vagas limitadas.

Distribuição de senhas com 30 minutos de antecedência.

+Info: educativo@mam.org.br e +55 11 5085-1313.

Portal do Governo Links do Governo GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

PROGRAMAÇÃO ATIVIDADE UNIDADES DATA BUSCAR

f t g



OC
OFICINAS CULTURAIS

Quem Somos

Qualificação em Artes

Vídeos

Publicações

Notícias

UNIDADES

- Case Mário de Andrade
- OC Alfredo Volpi
- OC Maestro Juan Serrano
- OC Oswald de Andrade



ESPAÇO DE ENCONTRO

São Paulo

JAM DE DANÇA PARA TODOS
Coordenação: Cia. Dança Sem Fronteiras

📅 25/4, 26/5, 30/6, 20/7, 25/8, 29/9 e 27/10 - sábados - 11h às 13h

👤 dançamos, atores, performers e demais interessados

📍 Rua Três Rios, 383 - Bom Retiro

tem o objetivo de possibilitar a participação de todos, incluindo pessoas de várias idades e com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas.

Participação: Aberta ao Público | A atividade será realizada na área de convivência da OCOA.

SAIBA MAIS
OC Oswald de Andrade |

Espaço de encontro entre artistas e interessados para a prática da improvisação em dança. As jams serão conduzidas pela coreógrafa da Cia e realizadas com música ao vivo e participação do elenco. Esta prática de improvisação cênica

[Curtir](#) [Compartilhar](#)

QUEM SOMOS

PROGRAMAÇÃO

PARCERIAS

TRABALHE CONOSCO

OUIDORIA


NOTÍCIAS

VÍDEOS

CONTATO

COMPRAS E CONTRATAÇÕES

SECRETARIA DA CULTURA



Desenvolvimento de Sites e Portais - QUA Design



DANÇA

JAM de dança para todos

Prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras desenvolve desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades, com as mais diversas habilidades e características físicas, motoras e intelectuais. Conduzidas pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia Dança sem Fronteiras.

26/05, às 11h
Local: Área de Convivência da Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 383 - Bom Retiro

dancasemfronteiras.com.br

Este projeto foi contemplado pela 22ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Apoiado por:  Produzido por:  Realizado por: 



JAM DANÇA SEM FRONTEIRAS

MÉTODO DANCEABILITY
SÁBADO DIA 26/05
ÀS 11 HORAS

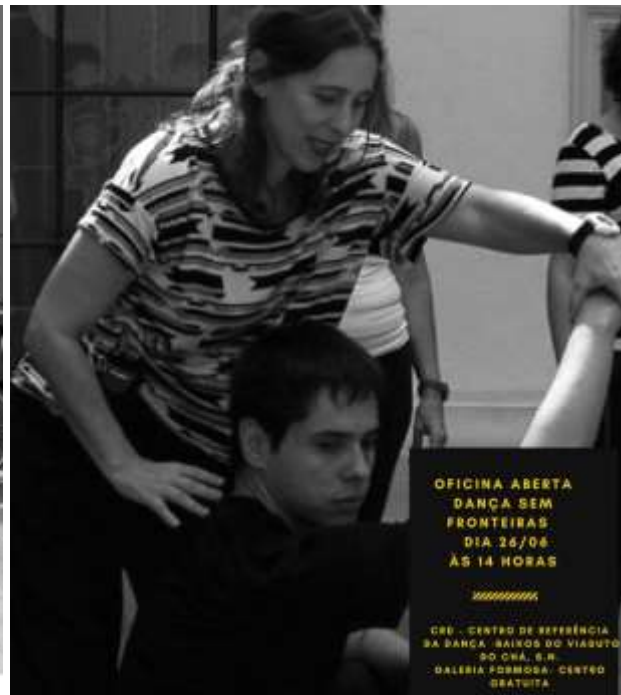
OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE - RUA TRÊS RIOS, 383 - BOM RETIRO

Este projeto foi contemplado pela 22ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Apoiado por:  Produzido por:  Realizado por: 



JAM
DANÇA SEM
FRONTEIRAS
MÉTODO
DANCEABILITY
SÁBADO DIA 30/04
ÀS 11 HORAS
OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE - RUA TRÊS RIOS, 383
BOIM PEDRÃO



OFICINA ABERTA
DANÇA SEM
FRONTEIRAS
DIA 26/08
ÀS 14 HORAS
CRB - CENTRO DE REFERÊNCIA
NA DANÇA - BAIXOS DO VIASUTO
DO CMA, 6.º R.
GALERIA FOMENCA - CENTRO
DEARTISTA

Este projeto foi contemplado pela 2ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.



Este projeto foi contemplado pela 2ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.



DANÇA

WitzkyZund
DANÇA SEM FRONTEIRAS

JAM de dança
para todos

Práticas democráticas de dança que a Cia Dança sem Fronteiras desenvolve desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades, com as mais diversas habilidades e características físicas, motoras e intelectuais. Conduzidas pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amador com a participação do elenco da Cia Dança sem Fronteiras.

28/04, às 11h
Local: Área de Convívio da Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios, 383 - Boim Pedrão

danca.semfronteiras.com.br foco.uol.com.br/danca-sem-fronteiras

Este projeto foi contemplado pela 2ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.



DANÇA

WitzkyZund
DANÇA SEM FRONTEIRAS

JAM de dança
para todos

Data	Horário	Local
26/04	18h	ETEC de Artes
29/04	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
19/05	15h	Marquês do MAM
26/05	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
30/06	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
26/07	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
25/08	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
29/09	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade
27/10	11h	Oficina Cultural Oswald de Andrade

ETEC de Artes
Avenida Cruzeiro do Sul, 2830 - Prado II - Santana

Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 383 - Boim Pedrão

Marquês do MAM - Parque Itaipuani
Av. Pedro Álvares Cabral, 507



ARTES

BAILARINOS COM E SEM DEFICIÊNCIA REALIZAM JAM NA OFICINA OSWALD DE ANDRADE

22/08/18

Quando: 25 de Agosto de 2018

Horário: 11h00

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade

Endereço: Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro - São Paulo

Entrada: Grátis

Classificação: Livre



Grupo de dança contemporânea, que mescla bailarinos com e sem deficiência em suas montagens, o [Dança sem Fronteiras](#), realiza no dia [25 de agosto](#), sábado, às 11 horas, na Oficina Cultural Oswald de Andrade a **JAM DE DANÇA PARA TODOS**. A ação volta acontecer nos dias 29 de setembro, 27 de outubro e 24 de novembro, sempre conduzida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia e música ao vivo.

Atividade gratuita, a **JAM DE DANÇA PARA TODOS** é uma prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras vem desenvolvendo desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas, incentivando a transformação da ação através da reflexão e da experiência.



SivialMachado

Cursos/Oficinas, Notícias

Grupo de dança que mescla bailarinos com e sem deficiência realiza Jam gratuita em SP



DANÇA EM PAUTA

6 dias atrás 0 322



No dia 25/08, às 11h, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, em São Paulo, o Dança sem Fronteiras, grupo de dança contemporânea que mescla bailarinos com e sem deficiência em suas montagens, realiza a 'Jam de Dança Para Todos'. A ação volta acontecer nos dias 29/09, 27/10 e 24/11, sempre conduzida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia e música ao vivo.

Atividade gratuita, a 'Jam de Dança Para Todos' é uma prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras vem desenvolvendo desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas, incentivando a transformação da ação através da reflexão e da experiência.

Contemplada pela 23ª edição de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo, a Jam integra o projeto Dança Sem Fronteiras e suas Interloções com a Cidade, que, entre várias atividades, prevê a estreia, em outubro, do espetáculo Olhares dos Sapatos, com sete bailarinos, sendo três com deficiência (um cadeirante e dois com baixa visão). A montagem dá continuidade a pesquisa de criação coreográfica do grupo a partir das fisicalidades e habilidades de seus bailarinos. A Cia Dança sem Fronteiras trabalha com o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único e que permite estabelecer relações com o outro e com o ambiente que os rodeia.





Flertai

- Home
- Reviews
- About
- Photos
- Posts**
- Community
- Info and Ads

Create a Page

Like Follow Share ...




Flertai

4 hrs · 🌐

...

A partir de amanhã, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, o Dança Sem Fronteiras, realiza Jam de Dança para Todos, com a coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral e elenco, mesclando bailarinos com e sem deficiência em suas montagens. ❤️❤️❤️ Com Frederico Paula - Nossa Senhora da Pauta



FLERTAI.COM.BR


Dança sem Fronteiras realiza Jam na Oficina Oswald de Andrade - Flertai

JAM DANÇA SEM FRONTEIRAS


Método DanceAbility

Sábado 29/09 às 11 Horas

Oficina Cultural Oswald de Andrade -
Rua Três Rios 363



Este projeto é desenvolvido pelo IPIF - Instituto de Políticas de Inovação e Design para a Cidade de São Paulo.


Assessoria: 

Gratuita


JAM DANÇA SEM FRONTEIRAS

Sábado 27/10

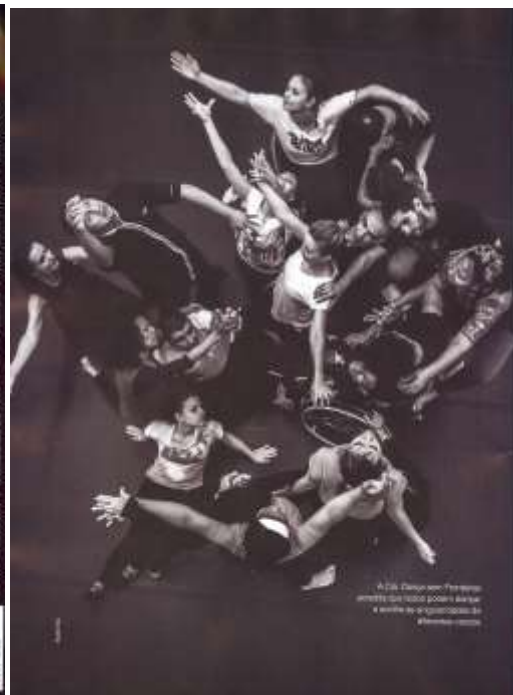
Intervenção com a Cia e alunos às 10 h e
Jam para Todos às 11 h na
Oficina Cultural Oswald de Andrade -
Rua Três Rios 363



Este projeto é desenvolvido pelo IPIF - Instituto de Políticas de Inovação e Design para a Cidade de São Paulo.

Assessoria: 

Gratuita



CORPO SEM FRONTEIRAS

Assim como Saga e Signmark, o dançarino Marcos Abranches também não acredita em limitações. Sua corporeidade única pela presença de deficiência física contribui com seu trabalho na coreografia e interpretação do espetáculo *Corpo em Tela*. No tablado, Abranches faz um *pas de deux* de dança e artes plásticas – influências artísticas do padrasto e da mãe, respectivamente. Afinal de contas, quem é o que define quem pode ou não pode dançar?

A mesma pergunta instigou a bailarina, educadora e pesquisadora Fernanda Amaral a criar movimentos para diferentes corpos. “Estudos mostram haver novas propostas de trabalhos direcionados para pessoas com deficiência que vêm sendo desenvolvidas com a finalidade de explorar e respeitar cada corpo. Hoje temos diversas companhias e bailarinos profissionais em São Paulo e em diversas outras cidades do Brasil”, observa Amaral, que possui vários títulos internacionais em dança e teatro, incluindo certificados em DanceAbility (método de dança que utiliza a improvisação de movimento para promover a

expressão e a troca artística entre pessoas com diversas habilidades, idades e origens, com e sem deficiência).

Fundadora da Cia. Dança Sem Fronteiras, a coreógrafa trabalha há mais de 25 anos com bailarinos (com e sem deficiência) em espetáculos e ações educacionais em que promove o exercício de ampliação dos horizontes sociais, para além de rótulos e a favor da diversidade. “Muitas vezes não precisamos falar sobre sermos diferentes, simplesmente mostramos que somos e o público reconhece isso. Acredito que quanto mais diverso é o meu elenco, mais possibilidade de criação teremos,

“TUDO SER HUMANO TEM O DIREITO DE PARTICIPAR LIVREMENTE DA VIDA CULTURAL DA COMUNIDADE, DE FRUIR DAS ARTES E DE PARTICIPAR DO PROCESSO CENÁRIO E DE SEUS BENEFÍCIOS”

Artigo 27 da Declaração Universal Direitos Humanos

Não consigo mais imaginar trabalhar com um elenco em que todos são muito parecidos”, explica.

Entre alguns dos espetáculos do grupo, *Olhar de Néblina* reflete sobre vislumbrar outras perspectivas. Baseada nos textos filosóficos do fotógrafo cego esloveno Evgen Bavcar (*leia boxe Ir além...*), a coreografia trabalha o ato de ver e não ver o que existe à volta. “Buscamos uma dança para todos, de todas as cores, tamanhos, idades, com e sem deficiência porque acreditamos que atribuir um lugar predeterminado aos corpos é retirar-lhes sua potência de vir a ser”, complementa Fernanda.

Ir além...

EXEMPLOS DE QUEM CONQUISTA ESPAÇO E EXPRESSÃO NA CENA CULTURAL

FOTOGRAFIA

O fotógrafo esloveno Evgen Bavcar, 71 anos, criou uma maneira própria de registrar cenas a partir de sons, e do contato com objetos fotografados. Evgen ficou cego aos 12 anos, quando um galho de árvore perfurou seu olho esquerdo, e a explosão de uma mina afetou o olho direito. Em junho do ano passado, o Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque Ibirapuera, exibiu alguns dos trabalhos de Bavcar na exposição *Exposição com Matéria Viva*.

OLHARES DOS SAPATOS
 Direção Fernando Amaral

16 de outubro | 15h

CEU Inácio Monteiro
 Rua Barão Barroso do Amazonas, 23
 Gualanazes - São Paulo/SP

GRATUITO
www.dancasemfronteiras.com.br

Este projeto foi contemplado pelo 27º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

OLHARES DOS SAPATOS
 Direção Fernando Amaral

5, 6 e 7 de outubro
 sexta, 19h (sessão com LIBRAS) | sábado, 14h
 domingo, 16h (sessão com áudio-descrição)

TEATRO SÉRGIO CARDOSO
 Rua Rui Barbosa, 153 - São Paulo

Ingressos a preço popular
 R\$5,00 (inteiro) | R\$2,50 (meia)

ESTREIA
 Curta Temporada

Este projeto foi contemplado pelo 27º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

OLHARES DOS SAPATOS
 Direção Fernando Amaral

26 de outubro | 15h

**CASA DE CULTURA MUNICIPAL
 DA FREGUESIA DO Ó**
 Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215
 Freguesia do Ó - São Paulo/SP

GRATUITO
www.dancasemfronteiras.com.br

Este projeto foi contemplado pelo 27º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

OLHARES DOS SAPATOS
 Direção Fernando Amaral

03 de novembro
 sessões as 11h e 15h
 (às 11h contaremos com audiodescrição)

**MARQUISE DO MAM
 MUSEU DE ARTE MODERNA**
 Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº
 Parque do Ibirapuera - São Paulo/SP

GRATUITO
www.dancasemfronteiras.com.br

Este projeto foi contemplado pelo 27º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

OLHARES DOS SAPATOS
 Direção Fernando Amaral

12 de novembro | 15h

CEU BUTANTÃ
 Av. Eng. Heitor Antônio Elias Garcia, 1870
 Jardim Esmeralda - São Paulo/SP

GRATUITO
www.dancasemfronteiras.com.br

Este projeto foi contemplado pelo 27º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

OLHARES DOS SAPATOS
 Direção Fernando Amaral

29 de outubro | 15h

CEU SÃO MATHEUS
 R. Curumatim, 201
 Parque Boa Esperança - São Paulo/SP

GRATUITO
www.dancasemfronteiras.com.br

Este projeto foi contemplado pelo 27º Edital do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

SESC SÃO CAETANO



globo.com g1 globoesporte gshow videos

MENU BEM ESTAR

DANIEL JABLONSKI
DÉBORA NATTA DA SILVA
#EUQUEHAMBREZ
ESCOLA DA FLORESTA
FERNANDA PESSOA
FERNANDO PIOLA

ESTA DO(S) EMERGENCIA

FERNANDA AMARAL
PROFESSORA DE DANÇA

6 de mar de 2019 às 10:50

Bem na fita: dança e inclusão

Dança Sem Fronteiras
Publicado por Fernanda Amaral [?] - 6 de março às 13:00

<https://www.google.com/url...>
Dança sem Fronteiras no Bem estar!

GLOBOPLAY.GLOBO.COM




YOUTUBE.COM


Olhares dos Sapatos 9/2
#EspaçoVerdeChicoMendes no projeto
#SescnoParque
 APRESENTAÇÕES DE DANÇA AGITAM O...

SESC • SESC • ENTREVISTAS • LICITAÇÕES • CATEGORIA: DANÇA

Sesc SÃO PAULO


O que você procura? 


programação • cursos • turismo • unidades • serviços • contêudoteca • loja





DANÇA

Olhares dos Sapatos
 CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS

Sesc Itaquera  - [ver mapa](#)

 compartilhar

Disponível 

20/04  Grátis

SAB 15H30 ÀS 16H00

Descrição: fala sobre diversidade com uma dramaturgia provocativa e lúdica, com personagens sapatos, cada qual com suas características e movimentações.

A apresentação conta com três personagens centrais: O Senhor Andador, narrador que leva consigo um andador no qual transporta sapatos, a memória do andar, inúmeras histórias e a poesia de percorrer o mundo todo; a Dona Sapateira, mulher sêbia que com seu jeito peculiar de mover transporta inúmeros sapatos de todos os tipos e o Matraca, sapato com síndrome dos ossos de vidro, que se locomove dentro de uma caixa de engraxate feita em cima de um skate, que com sua curiosidade observa o mundo e as movimentações dos sapatos a sua volta. Ao entrar no espaço cênico, o público encontra uma instalação com uma mala armário, de onde saem muitas linhas conectadas a vários sapatos e um pequeno monte de sapatos usados. Por esse cenário desfilam vários personagens, como Sapa-Diva (sapato diva) que não pode tocar o chão e por isso usa tralétes; os Sapatos com Olhos que ajudam a caminhada de quem têm baixa visão; o Sapato Neve que transmite as notícias do mundo; os Sapatos Pés e os Bocas de Sapato, entre outros.

A coreografia de Fernanda Amaral, que também assina a direção, é destinada para todos os públicos e a acolher plateias infanto-juvenis.

Dança sem Fronteiras trabalha com a dança como um território que representa, respeita e entende o sujeito com suas singularidades.

Ficha Técnica:
 Concepção e Direção Geral: Fernanda Amaral
 Intérpretes: Ana Mesquita, Fernando Amaral, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Lucinea Felipe dos Santos, Maiara Roquetti, Rafael Barbosa.
 Texto: Fernanda Amaral e Cia Dança sem Fronteiras
 Trilha: Divan Gattamorta
 Figurinos e cenário: Kleber Montanheiro
 Operação de som: Roberta Serreliello
 Luz: Zulu
 Produção Geral: MovCena Produções



Olhares dos Sapatos

Sinopse: O espetáculo fala sobre diversidade com uma dramaturgia provocativa e lúdica, com personagens sapatos, cada qual com suas características e movimentações. A apresentação conta com três personagens centrais: o Senhor Andador, que leva consigo um andador, um par de sapatos e muitas histórias, a Dona Sapateira, que leva pares diversos e Matraca, que se locomove dentro de uma caixa de engraxate.

Local: SESC Itaquera (Leste)

Elenco/Direção: Concepção e Direção Geral: Fernanda Amaral. Intérpretes: Ana Mesquita, Fernando Amaral, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Lucinea Felipe dos Santos, Maiara Roquetti, Rafael Barbosa. Produção Geral: MovCena Produções.

Data: Dia 20 de Abril (sábado). Às 15h30.

Preço: Grátis



BAIXAR

Olhares dos Sapatos

COM CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS



Essa atividade aconteceu em 01/06/2019 no Sesc Parque Dom Pedro II.

Mas nossa programação não para!
Quer fazer uma nova busca?
Clique em [Programação](#) e fique por dentro de tudo o que está acontecendo nas Unidades do Sesc em São Paulo.

-A +A

O espetáculo "Olhares dos Sapatos" da Cia. Dança sem Fronteiras apresenta personagens sapatos, cada um com suas características e movimentações. Este é o mais recente espetáculo da Cia destinado para todos os públicos e a acolher plateias infantes e infanto-juvenil, utilizando como referência o imaginário fantástico do surrealismo e associações entre objetos e personagens para criar e contar histórias através do movimento.

As coreografias são criadas a partir da singularidade e da fisicalidade de cada intérprete, utilizando o gestual do dia a dia, misturando elementos de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e princípios coreográficos que a Cia vem desenvolvendo em sua pesquisa, como por exemplo: uma movimentação originada pela necessidade de mover partes que não se movem sozinhas; movimentação originada pela utilização e separação articulares; a presença física adquirida pela influência das artes marciais; como métodos de improvisação para dança, DanceAbility e dança teatro.

Ficha Técnica

Direção e Balleta: Fátima Amaral
Balariño: Ana Hesquita, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Luciano Felipe dos Santos, Naxara Roquetti, Rafael Barbosa
Troika: Flávia Rubens e Pedro Romão
Figurino e cenário: Kéber Hortacheira
Suprimento: Alexandre Zulu
Produção: MaviCena Produções
*Serviço retratado de Ingressos

Local: Teatros Arqueológicos

Imagem: Divulgação



TRAÇOS E TRAÇADOS URBANOS COM CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS

Dia: 3/7 às 10:30 na Oficina Cultural Oswald de Andrade Rua Três Rios nº 363
Apresentação Gratuita - www.dancasemfronteiras.com.br

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
NOVOS MODERNISTAS
APRESENTA
OBSTÁCULOS
DIREÇÃO CACO MATTOS
ASSISTENTE DE DIREÇÃO: RAÍSSA PRESSER

09 AGOSTO 20H00
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO
R\$ 10,00

LIVRE EM TODOS OS PARQUES

[News] Cia. de Dança Sem Fronteiras Traços e Traçados Urbanos no Sesc Parque Dom Pedro II

2022 | Cia. de Dança Sem Fronteiras, nome, títulos: SESC Parque Dom Pedro II, SESC Parque Dom Pedro II
Títulos: Traços e Traçados Urbanos



Cia. de Dança Sem Fronteiras fará única apresentação do espetáculo Traços e Traçados Urbanos na Tenda Arquibancada do Sesc Parque Dom Pedro II dia 8 de junho, sábado, às 18 horas. Traços e Traçados Urbanos é um espetáculo que investiga as relações entre o espaço corporal, o espaço urbano e as relações entre eles, com o objetivo de abordar de forma poética, o desenvolvimento de um novo olhar para o espaço urbano e seus habitantes com suas diversidades.

Através da diversidade do elenco de bailarinos e músicos, Traços e Traçados Urbanos mostra uma jornada da imobilidade, mobilidade parcial à mobilidade, através da igualdade de papéis e as relações com o espaço. Todos são aos poucos convidados a entrar nas movimentações e coreografias, cada qual com suas características e individualidades, mas todos interagindo e criando traçados no espaço e dançando juntos.

O espetáculo apresenta cenas lúdicas, intrigantes envolvendo os bailarinos e o público, que é convidado a entrar na ação, na dança, na brincadeira criando um espaço colorido e diverso.

As coreografias e movimentação são desenvolvidas a partir das fisicalidades de seus bailarinos, acolhendo as singularidades das estruturas dos corpos, entendendo cada sujeito em todas as suas dimensões. Todo o trabalho da companhia tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único e que nos permite estabelecer relações com o outro e com o ambiente que nos rodeia.

Sobre SESC Parque Dom Pedro II

Espécie de oásis na região do centro histórico da cidade (em processo de revitalização), um amplo terreno ao ar livre chama a atenção de quem passa, entre o Mercado, a zona Cerealista e o Catavento. Com instalações bem equipadas, o espaço (doado pela Prefeitura de São Paulo) do SESC Parque Dom Pedro II tem programação cultural e esportiva, de quarta a domingo e feriados, das 10 às 18 horas, tudo de graça. Veja abaixo a

programação:

Ficha Técnica

Direção Artística e Coordenação: Fernando Amaral, Bailarinos: Lucineia Felipe dos Santos (bailarina com baixa visão), Ana Mesquita, Gustav Coubert, Malara Foguetti, Gabriel Sousa (bailarino com baixa visão), Rafael Barbosa (paraplégico) e Fernando Amaral, Músicos: Flávio Rubens e Pedro Romão, Figurinos e cenografia: Kleber Montenegro, Produção: Rafael Petri e Jota Rafaelli (NoviCena Produções)

Faz o roteiro

Traços e Traçados Urbanos

Dia 8 de junho, sábado, às 18 horas

Local: Praça Lúcia, Livre. Grátis. Sem retirada de ingressos.

Duração: 1h

SESC Parque Dom Pedro II

Praça São Vito, s/n - Brás

Horário de funcionamento: De quarta a domingo e feriados, das 10h às 18h.

Telefone: (11) 3111-7400



Reina Lilian BR
Cida Rossini



COLÓQUIO

ARTE INCLUSIVA? QUEM INCLUI QUEM?

12, 13 E 16 NOV 2019 - Sala Alberto Susse, SP Escola de Teatro (Praça Roosevelt, 218)

QUARTA (12), 14H30

Painel - Acessibilidade dos artistas à arte

Maurício Parani (artista de teatro com deficiência)
Raquel Barbosa (bailarina com deficiência)
Gabriel Sousa (bailarino com baixa visão)

Provoçadora:
Fernanda Amaral (coreógrafa)

EVENTO GRATUITO

FCT esap

OFICINA

ASSIM VIVEMOS

30/11 Sábado 16h

DANÇA
SEM FRONTEIRAS

COM FERNANDA AMARAL
"DANÇA SEM FRONTEIRAS"

CCBB SP - Gratuito

Festival de Cinema e diversidade no Centro Cultural banco do Brasil

“CAFÉ COM ESPECIALISTAS”

5 de outubro/2019 Casa Grande Hotel/ Guarujá

Se a vida fosse uma Brincadeira de RUA DA

“Dança e MOVIMENTO no Contexto da Diversidade”

Fernanda Amaral

Graduada em Educação/Bachelor of Education in Honours Universidade de Cardiff /Reino Unido.
Professora formada em DanceAbility/Eugene/EUA.
Especializou-se em Dança Inclusiva e em trabalhos que envolvem variadas diversidades.
Coreógrafa, Bailarina, Atriz, Educadora e Diretora da Companhia Dança sem Fronteiras.

dançando na fonte apresenta
dança sem fronteira

traços e traçados
urbanos

10.10 às 17h30

dança sem fronteira

Virada Inclusiva 2019
29 de Novembro a 3 de Dezembro
Parque da Água Branca

AMANHÃ

Dança sem Fronteiras

DOMINGO
1 de dezembro
Traços e Traçados às 17h



transversalidades poéticas // CDD-SP

INTRODUÇÃO A METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DA **CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS** E MÉTODO DE DANCEABILITY

20 AGO - 28 AGO
QUINTAS E SEXTAS
16:30h - 18:30h

OFICINAS

Informações e inscrições pelo site: transversalidadescddsp.com.br

Dança Sem Fronteiras apresenta

Imersão Dançar o Lar
com Jaqueline Momesso

Dias 3, 10 e 17 de julho
das 14h às 16h

INSCRIÇÕES ATÉ 01 DE JULHO

A realização desta imersão será realizada via plataforma Zoom e os participantes selecionados receberão o link até o dia 2 de julho.

INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO: poeticasdiversidade@gmail.com

poética s da di vers i dade



Dança Sem Fronteiras apresenta

Imersão

ECONOMIA CRIATIVA: OS DESAFIOS DE EMPREENDER NA ÁREA CULTURAL EM TEMPOS DE COVID-19.
com Talita Bretas e participação de Fernando Maia

DE 15 DE JULHO A 19 DE AGOSTO
Quartas-feiras das 18h às 20h

Inscrições até 13 de julho
Inscrição pelo site de: Oficina Cultural Oswald de Andrade

A realização desta imersão será realizada via plataforma Zoom e os participantes selecionados receberão o link até o dia 14 de julho.

INFORMAÇÕES PELO E-MAIL: poeticasdiversidade@gmail.com

poética s da di vers i dade



LIVE SÁBADO 30/05 ÀS 11 H
INSTAGRAM
DANCASEMFRONTEIRAS

LIVE 11/06 ÀS 19 H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS

Dança & Educação

Formidula Amaral, Juliana Furumoto & Michèle Leno

LIVE 18/06 ÀS 19 H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Arte, Cultura & Educação

Fernanda Amaral,
Diretora da Cia
Dança sem Fronteiras

Ricardo Barberena,
Diretor do Instituto de Cultura
da PUCRS e Professor/iv

LIVE 22/06 ÀS 19 H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Diversidade

Fernanda Amaral,
Diretora da Cia
Dança sem Fronteiras

Rafael Barbosa -
Bailarino e intérprete
Dança sem Fronteiras e
Circodança

LIVE 02/07 ÀS 19 H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Audiodescrição

Fernanda Amaral,
Dança sem Fronteiras

Livia Motta
Ver com Palavras

LIVE 09/07 ÀS 19 H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

**DANÇA E A ECONOMIA CRIATIVA
NOS TEMPOS DE COVID**

FERNANDAAMARAL,
DANÇA SEM FRONTEIRAS

TALITA BRETAL
PORTAL MUD

LIVE 16/07 ÀS 19H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Produção

Fernanda Rafael Petri Jota Rafaelli

LIVE DIA 30/07 ÀS 19H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Circo

Fernanda Amaral

Caco Mattoz

LIVE 06/08 ÀS 19H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Formação

Fernanda Amaral

Váleria Cano Bravi

LIVE 13/08 ÀS 19H

INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Gestão Pública

Fernanda

Ronaldo Mota



Oficinas Dança Sem Fronteiras

Introdução ao trabalho da Cia e o método DanceAbility.

5, 12, 19 e 26 de junho das 14h às 16h

Será utilizada a plataforma Zoom e o link será enviado aos selecionados até o dia da realização através de e-mail ou Whatsapp.



Inscrições pelo site da Oficina Cultural Oswald de Andrade.

INFORMAÇÕES PELO E-MAIL: poeticasdiversidade@gmail.com



po
éti
ca
s
da
di
ver
si
dade

Oficinas Dança Sem Fronteiras

Introdução ao trabalho da Cia e o método DanceAbility.

5, 12, 19 e 26 de junho das 14h às 16h

Inscrições pelo site da Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Será utilizada a plataforma Zoom e o link será enviado aos selecionados até o dia da realização através de e-mail ou Whatsapp.



po
éti
ca
s
da
di
ver
si
dade



INFORMAÇÕES PELO E-MAIL: poeticasdiversidade@gmail.com



Eventos realizados em parceria com o Projeto Nacional de Dança e Movimento Cultural de São Paulo - Associação Nacional de Dança



Eventos realizados em parceria com o Projeto Nacional de Dança e Movimento Cultural de São Paulo - Associação Nacional de Dança

LIVE DIA 27/08 ÀS 19H
INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e
Corpos Diversos

Fernanda Amaral

Roberta Spader

LIVE DIA 03/09 ÀS 19H
INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS

Dança e Canto

Fernanda Amaral

Fernanda Lellis

LIVE QUINTA-FEIRA!!
INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS
DIA 17/09 ÀS 19H

Fernanda Amaral

Dança e
Fotografia

Ricardo Teles

LIVE QUINTA-FEIRA
24/09 ÀS 19H!
INSTAGREM DANÇASEMFRONTEIRAS

DANÇA
E
TEATRO

Fernanda Amaral

Vanise Carneiro

LIVE DIA 01/10 ÀS 19H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS

Dança e Improviso




Fernanda Amaral



Rogério Migliorini

LIVE QUINTA-FEIRA
15/10 ÀS 19H!
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS

DANÇA SEM FRONTEIRAS



Fernanda Amaral –
 diretora da Dança
 sem Fronteiras



Miguel Arcaño Prado –
 jornalista e coordenador de
 Extensão Cultural e Projetos
 Especiais do SP Escola de
 Teatro

Dança Sem Fronteiras apresenta

Lives Sem Fronteiras

As Lives serão transmitidas através do canal no Youtube da Cia Dança Sem Fronteiras, e terão acessibilidade em LIBRAS.

DANÇA E ACESSIBILIDADE | 29.10 - 19H
 com Fernanda Amaral, Lívia Pizaia (Mê Com Páloras) e Maria Bulhões (Libras Sem Fronteiras)





GESTOS QUE FALAM, PALAVRAS QUE MOVEM | 05.11 - 19H
 com Fernanda Amaral e Deiane Ferraz (Instituição de Tábua Branca - Porto) MUD





Dança Sem Fronteiras apresenta

Lives Sem Fronteiras

A Live será transmitida através do canal no Youtube da Cia Dança Sem Fronteiras, e terá acessibilidade em LIBRAS.

GESTOS QUE FALAM, PALAVRAS QUE MOVEM | 05.11 - 19H
 com Fernanda Amaral e Deiane Ferraz (Instituição de Tábua Branca - Porto) MUD






Dança Sem Fronteiras apresenta

Imersão

poética da diversidade

**O INTÉRPRETE E O OBJETO
 RELAÇÕES POSSÍVEIS**
 com Henrique Sitchin (Cia Truika)

DE 02 A 30 DE OUTUBRO
 Sextas-feiras, das 14h as 16h

Inscrições até 29 de setembro:
poeticasdiversidade@gmail.com



Esta imersão será realizada através da plataforma Zoom e os participantes selecionados receberão o link de acesso até o dia 01 de outubro.



FIODI Festival Internacional Online de DANÇA INCLUSIVA Maracaibo 2020
01 AL 30 DE NOVIEMBRE
 fiodimaracaibo2020.blogspot.com

UNIVERSIDAD DEL ZULIA DIRECCIÓN DE CULTURA DEPARTAMENTO DE DANZA **danzaluz**

@culturaluz @colectivoiac

ESPECTÁCULOS. I PARTE - DEL 01 AL 15 DE NOV (II Parte - Del 16 al 30 de Nov)

ALICIA KAZEMBE WEDZI 2:00 pm VEN - 14:00 h DEB 02/01/2020 - Todo público	COLOMBIA - Carlos Enrique 7:00 pm VEN - 13:00 h COB - LA COLONIA TRADICIONAL 02/01/2020 - Todo público	Nicole Benabona Sin Límites 02/01/2020 - Todo público	WENDY ANI BARRA 7:00 pm VEN 02/01/2020 - Todo público
GRACIELA PAZ BARRA 2:00 pm y 8:00 pm VEN - 12:00 pm y 6:00 pm COB 02/01/2020 - Todo público	ROSALINDA OLGA FERRAZ 15:00 pm VEN - 16:00 h COB 02/01/2020 - Todo público	ROSALINDA OLGA FERRAZ 5:00 pm VEN - 22:00 h COB 02/01/2020 - Todo público	
WENDY ANI BARRA 2:00 pm VEN 02/01/2020 - Todo público	ROSALINDA OLGA FERRAZ 11:00 am y 8:00 pm VEN - 14:00 h y 16:00 h COB VEN: 11/01/2020 - Todo público	WAGLA DORIS SEM FRONTEIRAS 2:00 pm y 8:00 pm VEN - 15:00 h y 21:00 h BRA 02/01/2020 - Todo público	
ALICIA KAZEMBE WEDZI 11:00 am VEN - 10:00 h COB 02/01/2020 - Todo público	WAGLA DORIS SEM FRONTEIRAS 11:00 am VEN - 10:00 h COB 02/01/2020 - Todo público		#fiodimaracaibo2020 #modoinclusiva

TRANSMISIÓN GRATUITA DE ESPECTÁCULOS
 CANAL DANZALUZ goo.su/2fun

@danzaluz FiodiMaracaibo2020
 #fiodimaracaibo2020 #modoinclusiva

FIODI Festival Internacional Online de DANÇA INCLUSIVA Maracaibo 2020
01 AL 30 DE NOVIEMBRE
 fiodimaracaibo2020.blogspot.com

UNIVERSIDAD DEL ZULIA DIRECCIÓN DE CULTURA DEPARTAMENTO DE DANZA **danzaluz**

@culturaluz @colectivoiac

SÃO PAULO, BRASIL
DANÇA SEM FRONTEIRAS

SÁBADO 14 DE NOV
HORA
 2:00 pm VEN
 15:00 h BRA

8:00 pm VEN
21:00 h BRA

APTO PARA TODO PÚBLICO

Foto: Sílvia Machado

50 min OLHARES DOS SAPATOS
 Dirección y Coreografía: FERNANDA AMARAL

TRANSMISIÓN GRATUITA DE ESPECTÁCULOS
 CANAL DANZALUZ goo.su/2fun

@danzaluz FiodiMaracaibo2020
 #fiodimaracaibo2020 #modoinclusiva

Oficinas Dança Sem Fronteiras

poética da diversidade



27 de novembro e 04 de dezembro | 14h às 16h

Em parceria com o Centro de Referência da Dança, as oficinas serão realizadas através da plataforma Zoom.

Inscrições pelo e-mail poeticasdiversidade@gmail.com até o dia 25/11.



Dança Sem Fronteiras

JAMS PARA TODOS

mediação: Fernanda Amaral

Dias 28/11 e 05/12
 das 11h às 13h

As JAMs são abertas e realizadas através da plataforma Zoom. O link para participação será enviado por e-mail no dia anterior da realização.

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 24/11 PELO SITE DA OFICINA CULTURAL OSWALDO DE ANGRADE.

INFORMAÇÕES: poeticasdiversidade@gmail.com

VIDEODANÇA e novo canal da Cia

PEQUENAS DANÇAS ONLINE e Videodanças – CANAL DO YOUTUBE DA CIA



VIDEODANÇA EM CASA
Mostra online em tempos de quarentena
TEMAS

Conversa Online com
Fernanda Amaral
diretora da Cia de Dança Sem Fronteiras
- obra 'Entre fronteiras e diversidade' na mostra temática Pés e Mãos

@VIDEODANCAEMCASA
14 DE NOVEMBRO | 18h | SÁBADO

PARCERIA DE INVESTIMENTO
dança **foco** IMAIRP



IMAIRP
Instituto Municipal de Arte e Cultura
Programa de Apoio à Cultura

OFFICIAL SELECTION
CUERPO MEDIADO
Festival Internacional de Videodança
Realizações: 2019, 2020

'2020 – SELECIONADOS

Thrive Aid- The Art of Protest

A WORLD-WIDE COLLABORATION OF DISABLED ARTISTS
COMING TOGETHER ON DECEMBER 3, 2020, FOR
INTERNATIONAL DAY OF DISABLED PEOPLE, PROTESTING IN
THE STIGMA TOWARDS DISABLED PEOPLE EVERYWHERE



**DECEMBER 3RD 7 PM
VIA ZOOM**

THIS PROJECT, STIGMA, IS SUPPORTED IN PART BY A GRANT FROM THE PENNSYLVANIA DEVELOPMENTAL DISABILITIES COUNCIL, THROUGH GRANT NUMBER 1901PASCDD-02, FROM THE U.S. ADMINISTRATION FOR COMMUNITY LIVING, DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, WASHINGTON, D.C. 20201. GRANTEE'S UNDERTAKING PROJECTS WITH GOVERNMENT SPONSORSHIP ARE ENCOURAGED TO EXPRESS FREELY THEIR FINDINGS AND CONCLUSIONS. POINTS OF VIEW OR OPINIONS DO NOT, THEREFORE, NECESSARILY REPRESENT OFFICIAL ACL POLICY.

Cia Dança Sem Fronteiras apresenta

IMERSÃO VIDEODANÇA

de 07 a 10/04
quarta a sexta | 17h às 20h
sábado | 10h às 13h

Online | Zoom
inscrições até o dia 06/04, pelo e-mail
csc@casemfronteiras.org

Logo: PC, DANÇA, and others.

Cia Dança Sem Fronteiras convida para o lançamento do videodança

Fronteiras da Memória

10/04 sábado | 12h30

Gravado em 2020 durante a pandemia, o vídeo dança tem como cenário uma São Paulo "vazia". Com duração de 10 minutos, o vídeo será lançado ao vivo no canal [youtube.com/c/casemfronteiras](https://www.youtube.com/c/casemfronteiras).

Logo: PC, DANÇA, and others.



Narrativas Corporais

Dança sem Fronteiras

DANÇA

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO: DOCUMENTÁRIO ESPETÁCULO

Dança sem Fronteiras

DANÇA

bienaldedanca

Companhia Perpétua, Auro de Faria e Marcos,
 Dança em Foco, Festival KIAS - J. Freitas,
 Grupo Condições, Mônica e Soler, Mônica e Rossetti,
 Mônica e André, Trazendo o Brasil

MAIS DE 10 MOSTRAS FORMANDO REDES CONFLUENTES




BLANC DO AMAZONAS
MOSTRA NACIONAL
 DIA 17/04 (SAB) 10h (HORA LOCAL) 10h (BRASÍLIA) NO YOUTUBE

SELECIONADOS

ABAIXO DO EQUADOR Sérgio Guimaraes - PE	MUNDO LOUCO Leonardo Barros, Marco Fernandes - AM
ÂNSIA Dani Dantas - RJ	NA DOR DO SILÊNCIO Caio Espinosa e Rube - AM
CORPO Ruan Lima - AM	PARIR EM TEMPOS DE COLEIRA Tereza Maia - LUCAS LIMA - AM
CREATURAE Lucas Rosta - AM	REFLUIR Jéssica Reis - AM
ENCONTRO DE SI Wêlton Gomes - AM	RETIRANTE Tânia Moniz - AM
FLORESTA Adriana Gava - AM	SEM ESPAÇO PARA SI Renata Escobar - AM
HUNA Fernanda Gomes - AM	SOLLUTION Everton Gomes, Rodrigo Oliveira - AM
INTERLOCUÇÕES COM A CIDADE Dança sem Fronteiras - SP	TRAMONTO Marilene Miguel, Kati Barros - SP
MÁQUINA II Ludmila Lobo e Rafael Cesar - AM	VIGILIA Letícia Maciel, Tatyane Brachi e Ulisses Castro - AM

Realização: 

Cia Dança Sem Fronteiras apresenta

Oficina Dança e Audiodescrição
 via zoom

24 de abril | 11h às 13h

vagas disponíveis em <https://bit.ly/1.com/38GHM>

informações: poeticadiversidade@gmail.com





DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

27/04, 19h
[youtube.com/dancasemfronteiras](https://www.youtube.com/dancasemfronteiras)
 28/04, 14h e 20h
[facebook.com/teatroarthurazevedo](https://www.facebook.com/teatroarthurazevedo)
 29/04, 14h e 20h
[facebook.com/teatroarthurazevedo](https://www.facebook.com/teatroarthurazevedo)
 30/04, 01/05, 21h e 02/05, 19h
[facebook.com/teatroarthurazevedo](https://www.facebook.com/teatroarthurazevedo)

Sessões com audiodescrição
 01 e 02/05, 16h30
[youtube.com/dancasemfronteiras](https://www.youtube.com/dancasemfronteiras)



DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

30/04, 01 e 02/05
 sexta e sábado, 21h | domingo, 19h

Exibição pela página [facebook.com/teatroarthurazevedo](https://www.facebook.com/teatroarthurazevedo)





Ciranda de Retina e Cristalino mescla bailarinos de habilidades mistas



Originado para mostrar o processo de criação da Cia. Dança sem Fronteiras, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DancasemFronteiras]. As apresentações virtuais gratuitas também acontecem nas redes sociais de vários equipamentos culturais da cidade de São Paulo.

Com direção geral e concepção de Fernanda Amaral, CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO ganha o universo online com sessões dias 28 de abril, quarta-feira, às 14 e 19h, na Casa de Cultura Raul Seixas, 29 de abril, quinta-feira, às 14h e 19h, na Casa de Cultura do Butantã e 30 de abril e 1º e 2 de maio, de sexta-feira a domingo, às 19h, no Teatro Arthur Azevedo. Nos dias 1º e 2 de maio, sábado e domingo, às 16h30, haverá sessões com audiodescrição transmitidas pelo canal da Cia. no YouTube.



Ciranda de Retina e Cristalino mescla bailarinos de habilidades mistas

Originado para revelar o processo de criação de Cia. Dança sem Fronteiras, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo **CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO** estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DancasemFronteiras]. As apresentações virtuais gratuitas também acontecerão nos sites locais de vários equipamentos culturais da cidade de São Paulo.

Com direção geral e concepção de Fernanda Amaral, **CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO** ganha o universo sobre, com sessões às 20 de abril, quarta-feira, às 12 e 18h, na Casa de Cultura Paulistas; 29 de abril, quinta-feira, às 14h e 19h, na Casa de Cultura do Butantã e 30 de abril e 1º e 2 de maio, de sexta-feira a domingo, às 19h, no Teatro Arthur Azevedo. Nos dias 11 e 2 de maio, sábado e domingo, às 16h30, haverá sessões com autoapresentação interativas pelo canal da Cia. no YouTube.

O documentário espetáculo imersivo narra elaboradas durante a criação do projeto **Práticas da Diversidade**, contemplado pela 21ª Edição do Fomento à Cultura, com depoimentos e vídeos documentários durante o processo. Em cena estão os bailarinos Ana Itaquã, Gabriel Domingos, Gustav Corbett, Luciana Feres dos Santos, Mariana Riquelme e Rafael Barbosa, além do próprio diretor Fernanda Amaral.

Mulheres de ofício

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO apresenta os temas de pesquisa de criação do espetáculo, assim como as vivências dos bailarinos da Cia. Dança sem Fronteiras e sua conexão pública de inclusão e habilidades sensoriais, tempos de afeto e cuidado social e processos criativos de arte. Durante 2023, maio e agosto em 2021 nos encontramos semestralmente para pesquisas e desenvolver ações educacionais, além das pesquisas de criação do documentário espetáculo. O filme utiliza, por meio de uma linguagem poética, objetos cotidianos e com texturas táteis e visuais, que com auxílio reflexivo sobre a "mulheres de ofício", explica Fernanda Amaral.

A **narração de CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO** foi feita sobre os personagens Retina, mulher que tem visão que falta a ela de sua irmã, Cristalino, jovem com falta visual que se equilibra fazendo malabares na parreira com sua bengala verde e sua irmã Isabela, jovem que brinca com seu olho mole com grandes olhos e lá e o Coração, dançarino com duas faces, sua dança e reflexos suas imagens em um grande espelho.

Tudo os momentos do roteiro estão ligados em espaços desenhados por desenhos de cores fortes com qd no chão e a iluminação. Eles estão conectados por suas narrativas corporais, que se veem se unem em uma só coreografia de diversos corpos afetados, mas que no final do espetáculo ressurto a distância, são ligados por grandes mãos em uma grande dança de memória.

CIA, DANÇA SEM FRONTEIRAS ESTREIA O DOCUMENTÁRIO ESPETÁCULO CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO



Originado para mostrar o processo de criação da **Cia. Dança sem Fronteiras**, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo **CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO** estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DancasemFronteiras]. As

Unlimited
 15 de abril às 08:00 • 🌐

Unlimited is delighted to announce the first eight successful artists of our British Council Micro A... Ver mais





Home / Dança / Ciranda de Retina e Cristalino
mescla bailarinos de habilidades mistas



CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO MESCLA BAILARINOS DE HABILIDADES MISTAS

Publicado em 1 semana atrás
Dança 0 Comentários
31 Visualizações

Originado para mostrar o processo de criação da Cia. Dança sem Fronteiras, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo **CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO** estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras (youtube.com/DancasemFronteiras). As apresentações virtuais gratuitas também acontecem nas redes sociais de vários empreendimentos culturais da cidade de São



PÁGINA INICIAL / EVENTOS /
DOCUMENTÁRIO ESPETÁCULO
"CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO"



ITAPETININGA

OFICINA
VIDEO-DANÇA
COM DANÇA SEM
FRONTEIRAS

com **FERNANDA AMARAL**



DANÇA
POR TODA
PARTE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Turismo
e Esportes

**Brincando
na praça**

Dia 01/08
domingo

das 10h
às 12h

OFICINA CORPO CADA
Dança sem
Fronteiras

Reserva no
espetáculo
gratuitamente em
[facebook.com/dancasemfronteiras](#)
[youtube.com/dancasemfronteiras](#)



CURSO ONLINE
ARTISTAS

Corpo - Casa - Cidade:
O encontro da
diversidade
na arte digital

com Fernanda Amaral

www.governoestadual.sp.gov.br

**bastidores
cênicos**

**Ciranda de Retina
e Cristalino**

com Cia Dança sem Fronteiras

Miniciclo que apresenta os temas da pesquisa de criação do espetáculo, assim como as vivências dos bailarinos da Cia e seus processos através de reuniões e adaptações nestes tempos de distanciamento social e encontro através de telas.

dia 10/7 • sábado • 17h
youtube sesc guarulhos

Sesc

JAM
CONEXÕES/CONNECTIONS

Dia 26/08 às 13:30 Brasil
Day 26/08 17:30 pm UK

Com /with
Chris Tally Evans
and Fernanda Amaral
& Dança sem Fronteiras




Via Zoom Gratuita
Free

JAM DE DANÇA
CONEXÕES/CONNECTIONS

Dia 02/10 às 14:00 Brasil
18:00 pm UK

Com /with
Dança sem Fronteiras
& música ao vivo com
Chris Tally Evans




DANÇA Via Zoom Gratuita
Free

DANÇA
SEM FRONTEIRAS

APRESENTAÇÕES
GRATUITAS E
PRESENCIAIS

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

8, 9 E 10/10
SEXTA,
SÁBADO E
DOMINGO

SEMPRE ÀS 20H
*(Abertura de lanternas e música
de abertura a partir das 19h de
de de apresentação)*

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
SALA ADONIRAN BARBOSA

RUA VERDEBROCK, 1000 - PARABICSP
(ACRUPO NA ESTADÃO VERDEBROCK DO PEREVO)



8 a 10/10 2/3

Espectáculo de dança
Ciranda de Retina e Cristalino
Com
Dança Sem Fronteiras

Sexta a domingo, às 20h
Sala Adoniran Barbosa
Grátis

Dança



CCSP




Ciranda de Retina e Cristalino é um espetáculo de intérpretes conectados por suas narrativas corporais, juntamente com a trilha e a iluminação.

Dentre as personagens do espetáculo estão Retina, mulher com baixa visão que baila atrás de sua janela, e Cristalino, jovem com baixa visão que se equilibra fazendo malabarismos na penumbra com sua bengala verde e sua roda iluminada.

CCSP






Programa "Ações Afirmativas" debate acessibilidade e integração de pessoas com deficiência na cultura

publicado em 14 de novembro 2021



Documentário-Espetáculo "Ciranda de Retina e Cristalino" | Foto: Sílvia Machado

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, realiza a terceira edição do programa "Ações Afirmativas", que em 2021 aborda o tema acessibilidade na cultura. O evento, que será **on-line** e **gratuito**, acontecerá no período de **17 a 19 de novembro**.

Com curadoria dos produtores culturais Lais Vitral e Daniel Vitral, a programação é composta por **debates, oficinas e pela exibição do documentário-espetáculo "Ciranda de Retina e Cristalino"**, da Cia. Dança sem Fronteiras.

Todos os debates e oficinas serão conduzidos por artistas, pesquisadores e especialistas no tema e contarão com recursos de acessibilidade, como **intérpretes de Libras, audiodescrição e legendas**.

Os debates e o documentário-espetáculo serão transmitidos para o público pelo **canal do YouTube da FCS**. Já as oficinas são exclusivas para os participantes que serão selecionados por meio de um processo seletivo.

Foco na acessibilidade

Após promover discussões fundamentais para a comunidade afro-brasileira nos anos 2019 e 2020, a terceira edição do programa "Ações Afirmativas" visa fortalecer o debate da acessibilidade na cultura para pessoas com deficiência. Segundo o gerente de extensão do CEFART, Fabrício Martins, a escolha do tema tem como objetivo tornar a escola "ainda mais inclusiva e aberta às diversidades".

Para a curadora do evento, Lais Vitral, é urgente a integração das pessoas com deficiência em todos os âmbitos culturais. "Não podemos mais ficar indiferentes às questões de diversidade, inclusão e representatividade. De acordo com o Censo de 2010 feito pelo IBGE, o Brasil possui cerca de 24% da população com algum tipo de deficiência, seja ela mais leve ou mais grave. Não dá mais para vivermos num cenário de ações exclusivas e capacitistas", defende a curadora.

Lais conta que a curadoria do programa partiu do princípio de que a acessibilidade ainda é pouco discutida. Logo, o evento foi configurado para apresentar o assunto ao público leigo, abordando a acessibilidade por várias perspectivas, desde os recursos necessários para tornar o espaço físico acessível para pessoas com diferentes tipos de deficiência até a forma correta e empática de atender esse público nos espaços culturais.

Oficinas e documentário-espetáculo

Fernanda Amaral, diretora da Companhia Dança Sem Fronteiras, irá ministrar a oficina prática de "Introdução ao método de DanceAbility e à metodologia de criação da Cia Dança sem Fronteiras". De acordo com a diretora, a oficina é voltada para o público em geral porque a metodologia "trabalha com a diversidade dos corpos e integra todas as pessoas – com deficiência e sem deficiência – na dança".

O evento será finalizado com a exibição do documentário-espetáculo "Ciranda de Retina e Cristalino" – disponibilizado em duas versões, uma que conta com recursos de audiodescrição e outra com recursos de Libras e legendas. Realizada durante o ano de 2020, a obra aborda o trabalho remoto da Cia. Dança sem Fronteiras a partir de diversos personagens – muitos deles com baixa visão – que se unem em uma só coreografia formada por diversos corpos e olhares que os levam a uma grande ciranda da memória.





Together we can change our world!
Disability Art, Culture & Human Rights

inspired
by 2012

Home Together 2021 Disability History Month Festival (11 Nov-9 Dec) 2021 Programme

Jobs & News Home Together 2012 TV Together 2021 Disability Film Festival 2-8 December

Home About Us Projects Together 2012 Consultancy Together 2012 Gallery

Andrew 2012 Contact Resources

Dance Films 4 December 2021

The Together 2021 Disability Film Festival presents Dance Films by Deaf and Disabled people exploring themes of the city, the environment, identity, and finding a common language through movement. On Saturday 4 December you will be able to watch the Dance Films programme here between 12noon and midnight GMT. After that, any publicly available links to individual films will be added to the programme.

Interlocuções com a cidade /

Interlocutions with the city.

Fernanda Amaral, Brazil.

2020, 5m46s, European

Premiers, F, D. Made during

the pandemic in São Paulo,

solitary dancers play and

decide the idea of isolation,

each one breaking their borders

and expanding it into the

imaginary. They continue

creating encounters with the

city and the other through movement and poetry.



Interlocuções com a cidade

Cidade—Reflexões Poéticas / City—Poetic Reflections / Dinas—

Myrtyrdodau Barddonol, Fernanda Amaral, Chris Tally Evans, Felipe Oliveira,

Brazil/Wales, 2021, 2m, World Premiers, No dialogue, F, DD. The film shows

diverse dancers in São Paulo, Brazil as they respond to natural elements in their home

supercity. From the opening and closing drone shots over the trees surrounding the city

the sheer vastness of the supercity becomes apparent. However, in spite of the

restrictions imposed on the dance company by Covid-19 and the particular challenges

facing Brazil as the pandemic takes its terrible toll on the country, the dancers make

spectacular connections with one another, with Welsh writer, musician and filmmaker

Chris Tally Evans and with the city itself.

Cidade—Reflexões Poéticas / City—Poetic Reflections / Dinas—

Myrtyrdodau Barddonol, Fernanda Amaral, Chris Tally Evans, Felipe Oliveira,

Brazil/Wales, 2021, 2m, World Premiers, No dialogue, F, DD. The film shows

diverse dancers in São Paulo, Brazil as they respond to natural elements in their home

supercity. From the opening and closing drone shots over the trees surrounding the city

the sheer vastness of the supercity becomes apparent. However, in spite of the

restrictions imposed on the dance company by Covid-19 and the particular challenges

facing Brazil as the pandemic takes its terrible toll on the country, the dancers make

spectacular connections with one another, with Welsh writer, musician and filmmaker

Chris Tally Evans and with the city itself.

Um canto na Metrópole / A

Corner in the Metropolis /

Comel yn y

Metropolis, Fernanda Amaral /

Chris Tally Evans / Felipe

Oliveira, Brazil/Wales, 2021,

4.5m, World Premiers, No

dialogue, FFF, ODD. The film

shows diverse dancers in São

Paulo, Brazil as they respond to

natural elements in a quiet,

nature-rich corner of their

regency home. The inspiration

and music comes from Welsh



Um Canto na Metrópole

video: restricted to 10 frames

Only 10 frames will be shown for the above film. You can view the full film on YouTube. If you wish to view the full film, please contact us via email: info@together2012.org or by phone: 020 7343 1234. We are sorry that we cannot provide a full film, but we will be able to provide the full film on request.

Click here to return to the Together 2021 Disability Film Festival Programme

Programme supported by Film South London, managed by Film London. Project is a partner of the 2012 Film London Network, including the Network Office, www.filmnetwork.org.uk/film







mam

atividade presencial
jam de dança
aberta ao público

com Dança
sem fronteiras

10 abr (dom)
15h

para mais info

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

mam

atividade presencial
jam de dança
aberta ao público

com Dança
sem fronteiras

12 jun (dom) 15h

para mais info

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

mam

atividade presencial
fresta poética:
corpo/obra

com Dança
sem fronteiras

12 jun (dom)
11h

para mais info

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

imersão:
o intérprete, o corpo e o objeto

com Denise Mattia

23 e 30/05 | segundas às 14h

inscrições até o dia 21/05 para o mail inscricao@danca.org.br com
tarifa administrativa de 20 reais para cobrir as despesas

05 - Vale do Anhangabau - Centro
(para mais informações consulte o site do Anhangabau)

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

imersão:
o intérprete, o corpo e o objeto

com Denise Mattia

28/06 e 05/07 | terças das 18h às 22h

inscrições até o dia 26/06 para o mail inscricao@danca.org.br com
tarifa administrativa de 20 reais para cobrir as despesas

06 - Vale do Anhangabau - Centro

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

imersão:
o intérprete, o corpo e o objeto

com Henrique Sitchin (Cia TruK)

de 11/06 a 01/09 | quintas das 17h às 20h

inscrições até o dia 10/06 para o mail inscricao@danca.org.br com
tarifa administrativa de 20 reais para cobrir as despesas

Centro de Referência da Dança - Ação Poesia
Rua do Vinte e Nove de Abril, 574 - Jd. Fontes

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

imersão:
o intérprete, o corpo e o objeto

com Henrique Sitchin - Cia TruK

18, 25, 08 e 01/09 das 17h às 20h

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

imersão:
o intérprete, o corpo e o objeto

com Henrique Sitchin

14 e 21/09 | quartas das 17h às 20h

inscrições até o dia 12/09 para o mail inscricao@danca.org.br com
tarifa administrativa de 20 reais para cobrir as despesas

Centro de Referência da Dança - Ação Poesia
Rua do Vinte e Nove de Abril, 574 - Jd. Fontes

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

PERFORMÁTICAS

Fresta Poética
CHEGADA

14 de maio | 14h30
Vale do Anhangabau - Centro
Próximo ao Centro de Referência da Dança

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA:
CORPO

12 de junho | 11h
MAM - Museu de Arte Moderna
Parque do Ibirapuera

OBRA

projeto desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna - MAM



TRAÇOS E TRAÇADOS URBANOS
7/08




Dança sem Fronteiras
No Teatro Flávio Império - SP
Domingo às 19h
Gratuito





Traços e Traçados Urbanos
07.08 - 19h
Teatro Flávio Império





Traços e Traçados Urbanos
Dança Sem Fronteiras
05.08 às 19h e 06.08 às 18h
Centro Cultural Olido

TRAÇOS E TRAÇADOS URBANOS
5 e 6/08




Dança sem Fronteiras
Na Galeria Olido - SP
Sexta às 19h | Sábado às 18h
Gratuito

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA: CORPO



Lançamento do vídeo-dança
06 de agosto | 19h
youtube.com/dancasemfronteiras



DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA: TEMPO



26 de agosto | 10h e 15h
Praça Ramos de Azevedo
às 10h e 15h das 10h às 18h



DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA: REFLEXO



Lançamento do vídeo-dança
15 de outubro | 19h
youtube.com/dancasemfronteiras



DANÇA FRESTAS POÉTICAS

JAM DANCEABILITY

27/08 às 11h
Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363
Gratuito

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA: CORPO TEMPO

Lançamento do videoclipe, seguido de bone-papo com Denise Malta
27 de agosto | 19h
youtube.com/dancasemfronteiras

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

14 de outubro | 15h
GRATUITO
CEU Jucara
Rua Francisco Epitácio Torres, 135 - Jardim Guaporé

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

1 e 2 de outubro
sexta e sábado | 21h
domingo | 19h
GRATUITO
Teatro Alfredo Mesquita
Av Santos Dumont, 1770 - Santana

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA: OLHARES

23 de outubro | 15h
Ocupação Artística Conhoba
Rua Conhoba, 219 - Faria - Vila Fontes

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA: TRAVESSIA

12 de novembro | 16h
Parque Augusta
Rua Augusta, 300 - Centro

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

OFICINA Dança Sem Fronteiras

28/10 às 14h
CRD - Centro de Referência da Dança
Rua de Viaduto do Chá, 176

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

JAM DANCEABILITY

05/11 às 17h30
SP Escola de Teatro
Praça Francisco B. de Aguiar, 210
Gratuito

MC DANÇA

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

4 e 5 de novembro
sexta e sábado | 20h30

Por convite especial, com a participação de:

GRATUITO
SP Escola de Teatro
Praça Franklin Roosevelt, 210 - Cersei

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

Ciranda de Retina e Cristalino

com Cia Dança Sem Fronteiras

GRATUITO

quando: 4 e 5/11, 20h30
onde: SP Escola de Teatro - Sede Roosevelt
ingresso: a sympta.com.br

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

CURSO DE EXTENSÃO

Dança sem Fronteiras

Improviso e Composição no contexto da diversidade

com Fernando Amaral

quando: de 24 de outubro a 14 de dezembro
onde: SP Escola de Teatro - Unidade Roosevelt
mais: www.spescoladeteatro.org.br

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

EXPOSIÇÃO

Dança Sem Fronteiras 12 anos

ABERTURA - 19/11 às 17h
JAM com as músicas convidadas Sergio Zúrowski e Le Zúrowski, e a cantora Paula Zúrowski

de 19/11 à 03/12
segunda a sexta das 10h às 20h
sábados das 10h às 18h

Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

GRATUITO

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

FRESTA POÉTICA ENCONTRO

26 de novembro | 10h
Em frente ao Teatro TUCA
Rua Maria Alegre, 100 - Lapa

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

OFICINA

Dança Sem Fronteiras

29/01/2023 - 15h
Ocupação Artística Canhoba
Rua Canhoba, 299 - Perus

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

JAM DANCEABILITY

03/12 às 16h30
Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

DANÇA FRESTAS POÉTICAS

residência:

O processo de criação da Cia Dança Sem Fronteiras

dias 16, 17, 18 e 20/01/23
segunda, terça, quarta e sexta | 15h às 18h
inscrições até o dia 16/01/23 pelo site Oficina Cultural
www.oficinacultural.org.br
ou até 22/01 às 18h sempre que possível no processo presencial

Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

GRATUITO



NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @LUCINEIA.F.S
SITE: DANÇASEMFRONTEIRAS.COM.BR



Meu exemplo Lucineia Felipe dos Santos

Idade: 55 anos
História: Depois de enfrentar um período difícil, com muitas dores, ela descobriu na dança a força e o propósito para continuar lutando

Diagnosticada com artrite reumatoide – doença inflamatória crônica que pode afetar as articulações – aos 21 anos, Lucineia Felipe dos Santos sempre viveu com a dor. O tratamento até ajudava um pouco, porém o uso prolongado do remédio danificou sua retina.

Por isso mesmo, a dança e outras atividades com movimentos nunca foram indicadas pelos médicos. No entanto, foi ali que ela encontrou a sua paz.

“A dança me dá outro mundo. Longe da enfermidade, longe desse problema visual. É

um outro caminho e outra visão de vida, é a minha luz no fim do túnel. Hoje eu vivo uma outra vida”, conta a então bailarina Lucineia. “Hoje meu médico fala: ‘Continue dançando, porque tudo que eu vejo é melhora – tanto física quanto psicológica.’” ●

VALERIA GONÇALVES/ESTADÃO



Lucineia se sentiu parte de um todo ao conhecer o grupo Dança Sem Fronteiras

Os males espantar

— Apesar das fortes dores em suas articulações e da baixa visão, foi com a arte de movimentar o corpo que Lucineia encontrou a felicidade: ‘Me dá sensação de liberdade’

ANA LOURENÇO

“Eu aprendi a conviver com a dor”, diz Lucineia Felipe dos Santos. A frase, apesar de forte, representa diversas das dores que ela já passou na vida: fome, cansaço, dor física, perdas e dores psicológicas. No entanto, nenhuma delas foi suficiente para pará-la: “Eu falo que sou dura na queda. Claro que há horas em que a tristeza vem forte, mas eu falo ‘sai para lá’, porque eu preciso me erguer”.

Natural de São João Evangelista, uma pequena cidade de Minas Gerais, ela começou a ajudar o pai na roça aos 10 anos. Aos 15 já trabalhava em casas de família para ajudar com o sustento dos irmãos. “Nós éramos sete, sendo eu a irmã mais velha. E sempre vinha uma angústia de não ter o que comer, especialmente os menorzinhos.

Era uma aflição muito grande então tinha de fazer alguma coisa”, lembra ela.

O excesso de esforço físico foi determinante para que as dores no corpo começassem a surgir lá por volta dos seus 18 anos. “Quando eu acordava de manhã meu tornozelo sempre estava inchado e era muito dolorido colocar o pé no chão. Tinha de esperar algumas horas, fazendo alguns tipos de movimentos para conseguir”, conta. O diagnóstico veio três anos mais tarde: artrite reumatoide. O tratamento exigia o uso de cloroquina, remédio que Lucineia usou por seis anos. No entanto, o uso prolongado do medicamento pode envolver danos à retina ocular. “Em 1994, quando eu mudei o tratamento para o Hospital das Clínicas, em São Paulo, veio a sensação de que tinha areia no meu olho. Foi aí que descobri que meu canal das lágrimas

mas tinha secado. Somente em 2007 é que se teve a conclusão da maculopatia”, diz.

A maculopatia é qualquer tipo de doença que afeta a mácula, pequena área do polo posterior da retina, e esse machucado pode levar à cegueira. “Hoje eu tenho 20% da visão a cada 200 metros. O que mais vejo é um excesso de claridade, não vejo rostos nem reconheço pessoas”, detalha ela, que passou a ser considerada como pessoa com deficiência visual. Por conta disso, foi afastada do trabalho de comércio e encaminhada para a Fundação Dorina Nowill, que a ajudou na adaptação ao convívio com baixa visão. “Eles me perguntaram o que eu gostava de fazer, algo que me ajudasse e me distraísse, porque ainda não tinham um trabalho para mim. Respondi que eu amo dançar”, conta.

AUTONOMIA. A retomada da

sua paixão começou com algumas aulas de dança de salão em uma escola inclusiva, mas em 2010 Lucineia se sentiu parte de um todo ao conhecer o grupo Dança Sem Fronteiras. Criado em 2010 pela dançarina Fernanda Amaral, com bailarinos com ou sem deficiências, o grupo permite padrões diferentes das danças e movimentos.

“A dança me dá uma sensação de liberdade tão gran-

“A dança me dá outro mundo. Longe da enfermidade, longe desse problema visual. É um outro caminho, é a minha luz no fim do túnel”

Lucineia Felipe dos Santos
Bailarina

de... ela me leva lá para a infância, quando eu corria pelos campos, galopava nos cavalos, é uma sensação de voo que eu sinto com os giros, os pulos, os movimentos que eu faço”, declara. Há 12 anos dançando, Lucineia já não se reconhece como outra coisa além de bailarina.

“A dança preencheu e preenche tanto a minha vida que eu nem sei te explicar. Eu nunca imaginei na minha vida estar em uma companhia de dança, poder dançar, ser boa nisso. Me dá uma força, uma alegria que transformou a minha vida”, conta ela. Muito mais do que transformar seu condicionamento físico, percepção de espaço e rotina física, dançar lhe trouxe felicidade e um propósito, algo que não tem preço. As consequências foram vistas até mesmo pelo médico de artrite da bailarina, que pede para que ela não pare de rodopiar. ● *

**Lançamento dia 23/02 às 19h na
SP Escola de Teatro -
Praça Roosevelt**

Livro com:
textos de
Ivam Cabral
Sarah
Ferreira
Robson
Lourenço
Fernanda
Amaral

Fotos de
Silvia Machado
Ricardo Teles
Fellipe Oliveira



Lançamento do Livro

Frestas Poéticas
Dança sem Fronteiras
12 anos

Quinta-feira, 23/02, às 19h
no Hall da SP Escola de Teatro
Unidade Roosevelt
Praça Roosevelt, 210



19 3302 5400 | 11 2613 0000



Buscar ... OK

HOME / QUEM SOMOS / SERVIÇOS / CASOS / LEIS DE INCENTIVO / BLOG / CONTATO

NOTÍCIAS / BLOGS

Home / Blog / Notícias / Lançamento de livro da Cia. Dança sem Fronteiras em São Paulo

NOTÍCIAS

LANÇAMENTO DE LIVRO DA CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS EM SÃO PAULO
16/02/2023



Em 2021, a Cia. Dança sem Fronteiras comemora 12 anos de atividades e realiza o lançamento, no dia 23 de fevereiro, do livro "Frestas Poéticas". O evento é às 19h, na sede da SP Escola de Teatro, na Praça Roosevelt, em São Paulo/SP.

**Lançamento dia 23/02 às 19h na
SP Escola de Teatro -
Praça Roosevelt**

Livro com:
textos de
Ivam Cabral
Sarah
Ferreira
Robson
Lourenço
Fernanda
Amaral

Fotos de
Silvia Machado
Ricardo Teles
Fellipe Oliveira



"Frestas Poéticas" celebra a trajetória da companhia desde a sua criação, em três partes. Todas contam com textos de Fernanda Amaral falando sobre o surgimento da companhia, o processo de criação e a metodologia utilizada nas diferentes atividades da companhia fundada por ela.

Três parceiros que têm uma relação forte com o trabalho da Dança sem Fronteiras deram suas contribuições ao livro. O diretor executivo da SP Escola de Teatro, Ivam Cabral, escreveu sobre os princípios da acessibilidade, a perfurmeira educadora e artista multimídia Sarah Ferreira discute sobre os trabalhos de vídeo

dança, e o artista, pesquisador e educador Robson Ferreira, aborda o trabalho educativo do grupo.

Ilustrada por Fernanda Amaral, bailarina, coreógrafa, criadora e coordenadora da Dança sem Fronteiras, a

RELACIONADAS



CONHEÇA A LEI PAULISTA DE INCENTIVO AO ESPORTE (PIE)

Veja mais >



SINFÔNICA DE CAMPINAS RECEBE TROMPETISTAS INTERNACIONAIS

Veja mais >



HOMENAGEM DA SINFÔNICA DE CAMPINAS AS CRIANÇAS

Veja mais >

VEJA TODAS >

Cultura**Para celebrar seus 12 anos, Cia Dança sem Fronteiras lança o livro Frestas Poéticas**

Idealizada pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral - que atua há 35 anos com a diversidade na dança -, a publicação será lançada no dia 23 de fevereiro na sede da SP Escola de Teatro

**DA REDAÇÃO**

13/02/2023 - 16:27

 Compartilhe

O trabalho da **Cia Dança sem Fronteiras**, criada em 2010, tem uma premissa essencial: a acessibilidade. Fazem parte do grupo mulheres, homens, pessoas trans, de várias etnias, idades, alturas, pesos, com algum tipo de deficiência. Para comemorar os 12 anos da companhia será lançado no dia 23 de fevereiro, às 19h, na sede da **SP Escola de Teatro**, na Praça Roosevelt, o livro **Frestas Poéticas**.

Cia Dança sem Fronteiras

13/02/2023 - 16:27h

Para celebrar seus 12 anos, Cia Dança sem Fronteiras lança o livro Frestas Poéticas

Idealizada pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral - que atua há 35 anos com a diversidade na dança - a publicação será lançada no dia 23 de fevereiro na sede da SP Escola de Teatro

SP Escola de Teatro convida todas e todos para o lançamento do livro *Frestas Poéticas*, no dia 23 de fevereiro



No dia 23 de fevereiro, quinta-feira, às 19h, a SP Escola de Teatro promove em sua sede da Praça Roosevelt o lançamento do livro **Frestas Poéticas**, idealizado por Fernanda Amaral, coordenadora e criadora da Cia Dança Sem Fronteiras.

A publicação, editada pela AdaaP (Associação dos Artistas Amigos da Praça), gestora responsável da SP Escola de Teatro, integra o selo Lucias, [braco editorial da AdaaP](#), e faz parte do projeto Frestas Poéticas – Cartografias do Corpo Diverso no Urbano, contemplado em 2022 pela 31ª edição do Fomento à Dança para a cidade de São Paulo.

Este edital fomentou durante 10 meses a pesquisa promovida pelo grupo e a criação de 12 ações performáticas, oito vídeo danças e uma exposição, além de ações educacionais de oficina, jams de dança, residência coreográfica e da circulação do espetáculo Ciranda de Retina e Cristalino, o qual fez [temporada na SP Escola de Teatro em 2022](#).

[Ivam Cabral, Rodolfo Garcia Vázquez e Marcio Aquiles publicam artigos em inglês sobre a SP Escola de Teatro no prestigiado The Theatre Times](#)

O lançamento da obra é uma comemoração dos 12 anos da companhia que começou quando a bailarina Fernanda Amaral retornou ao Brasil em 2010, depois de mais de duas décadas na Europa e nas Américas desenvolvendo trabalho com uma série de ações de investigação e pesquisa sobre a diversidade e as habilidades mistas na dança.

Acolhendo a diversidade e enfatizando o potencial dos participantes com o foco na criatividade e igualdade, o grupo promove a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos e amplia os horizontes artísticos e sociais para além dos rótulos, questionando fórmulas e preconceitos sobre dança, deficiência e profissionalismo.

A edição é dividida em três partes e conta com textos de Fernanda Amaral em todas, falando sobre o surgimento da companhia, o processo de criação e a metodologia utilizada nas diferentes atividades. Para falar especificamente sobre o tema de cada uma das partes, foram escolhidos parceiros que têm uma relação forte com o trabalho da Dança sem Fronteiras.

[Leo Moreira Sá, estudante egresso da SP Escola de Teatro, concorre ao Prêmio Shell 2023, pelo coletivo CATS: confira a entrevista!](#)

O diretor executivo da SP Escola de Teatro Ivam Cabral escreveu sobre os pressupostos da acessibilidade; a performer, educadora e artista multimídia Sarah Ferreira discorre sobre os trabalhos de vídeo dança; e o artista, pesquisador e educador Robson Ferreira, aborda o trabalho educativo do grupo.

"A Fernanda Amaral já é nossa parceira desde a fundação da SP Escola de Teatro. Aqui já realizou cursos e residências artísticas. E o mais bacana, que o leitor dessa nossa nova edição publicada pelo selo Lucias poderá notar, é a similaridade de nossos projetos artísticos e pedagógicos. Assim como nós, a Dança sem Fronteiras compartilha da proposição da acessibilidade ao invés da inclusão, porque promover acessos garante autonomia enquanto o conceito de inclusão é restrito e impositivo", afirma Ivam Cabral, diretor executivo da Adaaap e da SP Escola de Teatro.



Quando: 23/02/2023, quinta-feira

Onde: Hall de entrada da SP Escola de Teatro – Praça Roosevelt

Horário: 19h

Gratuito

Ficha Técnica

Livro: "Frestas Poéticas".

Idealização e textos: Fernanda Amaral.

Textos: Ivam Cabral, Sarah Ferreira e Robson Lourenço.

ISBN: 978-65-84800-03-8.

Edição: Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaaap).

Preço: Distribuição gratuita.

Coordenação Editorial | Selo Lucias – Ivam Cabral, Elen Londero, Joaquim Gama e Marcio Aquiles.

Direção geral e curadoria do projeto – Ivam Cabral.



Cia Dança sem Fronteiras lança Frestas Poéticas em seus 12 anos



Frestas Poéticas

O trabalho da Cia Dança sem Fronteiras, criada em 2010, tem uma premissa essencial: a acessibilidade. Fazem parte do grupo mulheres, homens, pessoas trans, de várias etnias, idades, alturas, pesos, com algum tipo de deficiência. Para comemorar os 12 anos da companhia será lançado no dia 23 de fevereiro, às 19h, na sede da SP Escola de Teatro, na Praça Roosevelt, o livro *Frestas Poéticas*. Idealizada por Fernanda Amaral, bailarina, coreógrafa, criadora e coordenadora da Dança em Fronteiras, a publicação do selo Lucias tem edição da Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap), entidade responsável, entre outros projetos, pela gestão da SP Escola de Teatro, e faz parte do projeto *Frestas Poéticas – Cartografias do Corpo Diverso no Urbano*.

Confira como foi o lançamento do livro *Frestas Poéticas*, na sede Roosevelt da SP Escola de Teatro, com a presença ilustre de Fernanda Amaral

Publicado em: 24/02/2023



Ivam Cabral e Fernanda Amaral | Foto: Andrés Costa

Aconteceu na última quinta-feira, 24, o lançamento do livro **Frestas Poéticas**, idealizado por Fernanda Amaral e promovido pela SP Escola de Teatro, instituição ligada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo e administrada pela Adaap (Associação dos Artistas Amigos da Praça).

O evento aconteceu no hall da sede Roosevelt da instituição e marcaram presença a idealizadora do projeto Fernanda Amaral, o diretor executivo da SP Ivam Cabral, o fotógrafo Bob Sousa e o ator global Rafael Losso.

[Joana Mocarzel, sucesso em Páginas da Vida, celebra seu ingresso no curso de Atuação da SP Escola de Teatro](#)

A publicação, editada pela Adaap, integra o [selo Lucias](#), braço editorial da Adaap, e faz parte do projeto *Frestas Poéticas – Cartografias do Corpo Diverso no Urbano*, contemplado em 2022 pela 31ª edição do Fomento à Dança para a cidade de São Paulo.



O lançamento da obra é uma comemoração dos 12 anos da Cia. Dança Sem Fronteiras, a qual começou quando a bailarina Fernanda Amaral retornou ao Brasil em 2010, depois de mais de duas décadas na Europa e nas Américas desenvolvendo trabalho com uma série de ações de investigação e pesquisa sobre a diversidade e as habilidades mistas na dança.

Acolhendo a diversidade e enfatizando o potencial dos participantes com o foco na criatividade e igualdade, o grupo promove a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos e amplia os horizontes artísticos e sociais para além dos rótulos, questionando fórmulas e preconceitos sobre dança, deficiência e profissionalismo.

[Leo Moreira Sá, estudante egresso da SP Escola de Teatro, concorre ao Prêmio Shell 2023, pelo coletivo CATS; confira a entrevista!](#)

A edição é dividida em três partes e conta com textos de Fernanda Amaral em todas, falando sobre o surgimento da companhia, o processo de criação e a metodologia utilizada nas diferentes atividades. Para falar especificamente sobre o tema de cada uma das partes, foram escolhidos parceiros que têm uma relação forte com o trabalho da Dança sem Fronteiras.

O diretor executivo da SP Escola de Teatro Ivam Cabral escreveu sobre os pressupostos da acessibilidade; a performer, educadora e artista multimídia Sarah Ferreira discorre sobre os trabalhos de vídeo dança; e o artista, pesquisador e educador Robson Ferreira, aborda o trabalho educativo do grupo.

Confira a galeria de fotos:



abril pra DANÇA

todas as danças se encontram aqui

abril de 7 a 30 2023



Fresta Poética: Tempo Corpo - Dança Sem Fronteiras
16/04 - 16h
Casa de Cultura Hip Hop Sul

abril pra DANÇA

todas as danças se encontram aqui

abril de 7 a 30 2023



Jam de Dança - Dança sem fronteiras
16/04 - 17h
Casa de Cultura Hip Hop Sul

abril pra DANÇA

todas as danças se encontram aqui

abril de 7 a 30 2023



Fresta Poética: Tempo Corpo - Dança Sem Fronteiras
19/04 - 15h
Casa de Cultura N'Boi Mirim

abril pra DANÇA

todas as danças se encontram aqui

abril de 7 a 30 2023



Jam de Dança - Dança sem fronteiras
19/04 - 17h
Casa de Cultura N'Boi Mirim

UNLIMITED

Menu ☰

⏪ Back to Commissions

Connection Beyond Frontiers Live / Conexões Além das Fronteiras Vivo

Chris Tally Evans Dança sem Fronteiras

grátis

Frestas Poéticas

Com o Grupo Dança Sem Fronteiras

Apresentando cenas envolvendo os bailarinos e o público que é convidado a entrar na ação, a ideia é tornar visível as pequenas danças, gestos e afetos do corpo em relação ao espaço, seus habitantes e suas habilidades, mostrando uma grande resiliência as situações adversas.

20/4
quinta
às 20h



Sesc

SESC Bom Retiro



Divulgação

Jam

Dança Sem Fronteiras

Bom Retiro



SESC Bom Retiro



Credito: Felipe Oliveira

**Frestas Poéticas:
Corpo Tempo**

Dança sem Fronteiras

Bom Retiro



**abril pra
DANÇA**

todas as
danças se
encontram
aqui

abril
de 7 a 30
2023

Fresta Poética: Tempo Corpo - Dança sem Fronteiras
26/04 - 18h30
Biblioteca Mário de Andrade

**abril pra
DANÇA**

todas as
danças se
encontram
aqui

abril
de 7 a 30
2023

Jam de Dança - Dança sem Fronteiras
26/04 - 18h
Biblioteca Mário de Andrade

**abril pra
DANÇA**

todas as
danças se
encontram
aqui

abril
de 7 a 30
2023

Lançamento do Livro: Frestas Poéticas - Dança sem Fronteiras
26/04 - 19h
Biblioteca Mário de Andrade

**abril pra
DANÇA**

todas as
danças se
encontram
aqui

abril
de 7 a 30
2023

Danceability - Dança Sem Fronteiras
30/04 - 16h
Centro Cultural Vila Formosa

Ministério da Cultura apresenta

Brincando na praça



foto: Felipe Oliveira

FRESTAS POÉTICAS

Dança Sem Fronteiras

13 DE AGOSTO (Domingo)
11h00

Praça do Campo Limpo

evento gratuito



Ministério da Cultura e Duas Rodas apresentam:

DANÇA SEM FRENTEIRAS



Espectáculo

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO



Direção: Fernanda Amaral

Teatro Elis Regina
Av. João Pinheiro, 900 - Assunção - São Bernardo do Campo

Sexta (05/05) às 20h

Entrada Franca
notada de ingresso 15 dias antes do espetáculo



Ministério da Cultura e Bosch apresentam:

DANÇA SEM FRENTEIRAS



Espectáculo

FRESTAS POÉTICAS

Corpo Tempo

Direção: Fernanda Amaral

Sábado (27/05) às 10h

Centro de Convivência de Campinas

Entrada Franca



Ministério da Cultura e Bosch apresentam:

DANÇA

SEM FRONTEIRAS



Espectáculo

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

Entrada Franca
Formosa de expressão
11000 milésimos de espetáculo

Direção: Fernanda Amaral

Sábado (09/09) | Domingo (10/09)
Horário: 19h

Teatro Sérgio Cardoso | Sala Paschoal Carlos Magno
R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista, São Paulo

BOSCH **CULTSP** **SÃO PAULO**



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SP + Digital

fr in pt pt-br tw ig govemp

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

Dia 9 e 10 de setembro | Sábado e domingo, às 19h

INGRESSOS AQUI



Imagem: Sílvia Machado | Segunda, 28 de Agosto de 2023 | por Portal MUD |

Espectáculo convida para um novo olhar sobre a dança contemporânea, baseada na diversidade e acessibilidade.

Com direção e concepção da bailarina e coreógrafa **Fernanda Amaral**, a **Cia. Dança sem Fronteiras** apresenta o espetáculo **Ciranda de Retina e Cristalino** nos dias **09 e 10 de setembro**, no **Teatro Sérgio Cardoso**, equipamento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e gerido pela Associação Paulista dos Amigos da Arte. Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos na bilheteria do teatro uma hora antes do início do espetáculo. A sessão do dia **09 de setembro** contará com recurso de audiodescrição.

"O Teatro Sérgio Cardoso traz a dança novamente para o palco, expressão artística que com muito entusiasmo temos procurado valorizar em nossa curadoria, com uma resposta do público muito positiva", afirmou **Glaucio Franca**, diretor-geral da Amigos da Arte.

Criado entre os anos de 2020 e 2021, durante a pandemia e com ~~sessões online~~ o espetáculo é marcado



Sobre a Bosch

Com quase 70 anos de história com o Brasil, o Grupo Bosch é um líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços. A empresa emprega mais de 400 mil colaboradores em todo o mundo e tem operações divididas em quatro setores de negócio: Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Energia e Tecnologia de Construção. O objetivo estratégico do Grupo Bosch é disponibilizar inovações para uma vida conectada com produtos e soluções que contenham inteligência artificial (IA) ou que tenham sido desenvolvidos ou fabricados por meio da IA. Com isso, a Bosch aprimora a qualidade de vida em todo o mundo com produtos e serviços inovadores concebidos para fascinar e, assim, cria "Tecnologia para a Vida".

O Grupo Bosch compreende a Robert Bosch GmbH e suas cerca de 470 subsidiárias e empresas regionais em mais de 60 países. Incluindo parceiros de vendas e serviços, a rede global de fabricação, engenharia e vendas da Bosch abrange quase todos os países do mundo. Com seus mais de 400 locais em todo o mundo, o Grupo Bosch é neutro em carbono desde o primeiro trimestre de 2020. A base para o crescimento futuro da empresa é sua força inovadora. Em 136 locais em todo o mundo, a Bosch emprega cerca de 85.500 colaboradores na área de pesquisa e desenvolvimento, dos quais quase 44 mil são engenheiros de software.

Serviço:

Ciranda de Retina e Cristalino - Cia. Dança sem Fronteiras

Local: Teatro Sérgio Cardoso - Sala Paschoal Carlos Magno

Data: Dias 09 e 10 de setembro, sábado e domingo, às 19h

Revista Prosa Verso e Arte

Revista de literatura, teatro, artes e cultura

INÍCIO | TEATRO | CENAS | SITE | TEMPO CULTURAL DELÍCIO | A MARGEM DA POESIA | CONTATO



Teatro Sérgio Cardoso recebe a Cia. Dança Sem Fronteiras com o espetáculo Ciranda de Retina e Cristalino

Por Sílvia Machado | 28/08/2023



IC agenda

Programação
||entre|| arte e acesso 2023
 28/11 a 3/12

Espectáculo **Ciranda de retina e cristalino**, com o grupo Dança sem Fronteiras (SP)
 sábado | 2/12 | 20h

Arte na rua: performance **...percebendo...**, com Andreza Aguida (SP)
 domingo | 3/12 | 15h

Espectáculo **Circo de los pies**, com La Luna Cia. de Teatro (SC)
 domingo | 3/12 | 19h

[L](#) [V](#) [AD](#)

[@dancasemfronteiras](#)
[@emelbarrossj](#)
[@lalunaciadeteatro](#)



2/12/23 a 2/12/23

Ciranda de Retina e Cristalino

[CONVIDE AMIGOS](#)

Grátis

[Ingressos](#) [Ver no mapa](#)

A coreografia expressa o olhar, ver e não ver ao apresentar uma história protagonizada por dois personagens de baixa visão: Retina e Cristalino. As vivências dos bailarinos da companhia durante o isolamento imposto pela pandemia de covid-19 serviu de inspiração para a obra, na qual eles são conectados por suas narrativas corporais e, por vezes, se unem em uma só coreografia, como em uma ciranda.



MESA DE DISCUSSÃO
VIRADA INCLUSIVA

Mesa de discussão:
Desafios da Acessibilidade na Indústria Criativa
Com Elder Fraga, Fernanda Amaral e Marcos Abranches
Mediação: Herberth Vital

quando: 06/12, quarta-feira, às 20h
onde: SP Escola de Teatro - Unidade Roosevelt
Ingressos gratuitos pela Sympia SP Escola de Teatro
Transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da SP Escola de Teatro

IBERESCENA



Lineas de Ayuda

[Ayudas Concedidas](#)

2023/2024

Sesc | São Paulo



Créditos: Felipe Oliveira

Corpo e Diversidade: Experiências de protagonismo nas Artes e no Lazer

Bate-papo com os grupos Dança sem Fronteiras, Desvio Padrão e Laura Juliana

Itaquera

Duração: 60 minutos

L

Ações para Cidadania bate-papo
atividade presencial

GRÁTIS

Local: **Palco da Praça de Eventos**

Data e horário

De 09/12 a 09/12

09/12 • Sábado • 15h50

Sesc | São Paulo



Créditos: Felipe Oliveira

Fresta Poética

Espectáculo com Dança sem Fronteiras

VIRADA INCLUSIVA

Itaquera

Duração: 50 minutos

L

Dança espetáculo
atividade presencial

GRÁTIS

Local: **Praça de Eventos**

Data e horário

De 09/12 a 09/12



TEATRO

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
Dança sem fronteiras

9 de fevereiro
Sexta, às 20h
SESSÃO COM
ACESSIBILIDADE

CAT SESI
Amoreiras

SESI

L **T** **400**



TEATRO

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
Dança sem fronteiras

24 de fevereiro
Sábado, às 20h
SESSÃO COM
ACESSIBILIDADE

CAT SESI
Amoreiras

SESI

L **T** **400**



CORREIO POPULAR



Espetáculo que estreia quinta-feira no Teatro do Sesi Amoreiras enaltece a diversidade

PÁGINA A12

editorial

Padrão ouro em perda de recurso hídrico

PÁGINA A3

TEMPO III VÍDEO 10' | MÁXIMA 21' | O PULSAÇÃO COM PARACASAS DE CHINA E TROVADAS DECADAS 16 PÁGINAS III | SAÚDE E PÁGINA 10 | SAÚDE E PÁGINA 11 | ECONOMIA E PÁGINA 12 | ECONOMIA E PÁGINA 13 | ECONOMIA E PÁGINA 14 | ECONOMIA E PÁGINA 15 | ECONOMIA E PÁGINA 16 | ECONOMIA E PÁGINA 17 | ECONOMIA E PÁGINA 18 | ECONOMIA E PÁGINA 19 | ECONOMIA E PÁGINA 20



cultura

Sugestões de peças, críticas e artigos em cultura@cp.com.br
Edição Cristiane Teixeira

CORREIO POPULAR
Campesin, Imprensa, 1 de fevereiro de 2014

Bailarinos com diferentes tipos de limitações quebram ideias preconcebidas sobre pessoas com deficiência e mostram que no palco há espaço para todos brilhar

Cláudio Bello
claudiobello@cp.com.br

O espetáculo "Quando de Betina e Cristóvão" chega ao Teatro do Sesi Anacleto, em Campinas, com uma proposta diferente. Com coreógrafos motivados por experiências pessoais – como a falta de visão, o surdezismo ou a paralisia de membros – o dramaturgo pede de seus intérpretes não apenas habilidades físicas, mas também uma capacidade de comunicação que ultrapasse o verbal. Como quando não conseguimos entender os personagens – heróis, vilões, coadjuvantes de toda a espécie – com a proposta de sempre contrastar os valores que parecem de mundos diferentes, "Quê" é idealizar as possibilidades para criar

uma certa empatia ao palco, mas também a diversidade e mostrar que há beleza, alegria e beleza de quem dança", explica Anderson. Suas, um dos produtores. As apresentações são gratuitas às quintas, sextas e sábados em dois dias de semana de fevereiro 18, 19 e 20, 21, 22, 23 e 24.

Fernanda Amaral é a diretora, coreógrafa e bailarina da companhia "Dança sem Fronteiras" que nasceu no espetáculo e há 20 anos trabalha com uma metodologia chamada DançaAbility. É um método interdisciplinar de dança criativa, pensada em 2007 nos Estados Unidos com a filosofia de possibilitar a dança para qualquer pessoa. "É um método que não leva em conta, independentemente das condições físicas ou cognitivas", explica

Fernanda. Para ela, é comum usar a arte como a maneira de mostrar as ideias preconcebidas das pessoas sobre deficiência. A diversidade da peça de 60 minutos, que não tem letra em cena, se constitui em três corpos diferentes no gênero: um, com a falta de visão e nos detalhes, para que o público se sinta representado no palco e o ator não pode ver a história, além do elenco que precisa conquistar seu espaço em cena.

O diferencial dessa apresentação é não a diversidade para explicar a narrativa sob a perspectiva de uma pessoa com deficiência, mas sim o fato de fazer cinema", acrescenta Anderson, que passou a acompanhar o espetáculo há um ano e meio pelo produtor Cássio Batista.

Ele mostra a peça como uma experiência histórica. "O público vive uma bela viagem do imaginário coletivo de que as pessoas com alguma deficiência são limitadas e "diversas". A proposta de montagem é fazer sobre a diversidade, poesia, beleza estética, associando a vida pessoal e dolorosa destas condições. "Quanto elementos e técnicas no cenário que se misturam com todos os aspectos, como música, objetos, experimentos a busca visual, movimentos heráldicos, luzes, tudo isso para tirar o espectador do mundo do dia e levá-lo à projeção do quanto essa situação pode ser potente, do quanto a cultura do teatro, por exemplo, pode ser lúdica", comenta.

PERSONAGENS ESPECIAIS

A montagem de "Quando de Betina e Cristóvão" tem personagens muito diferentes. Entre eles a Betina, mulher com falta de visão que fala atrás de sua parede; o Cristóvão, um jovem surdo com falta de visão que se equilibra fazendo balanços na perna com sua bengala e sua mãe distribuída a Cécilia, uma jovem que fala com seu olho no momento de uma

ruela com grandes olhos e a chapelão, a Catarina, dançarina, com duas pernas, que dança e se movem como imagens em um grande espaço dedicado dançando em sua cadeira de rodas. Todos são tocados em suas histórias, mas conectados pelas mesmas respostas que se veem se unem em uma só criação: a beleza pela diversidade de corpos e idiomas que se veem e uma grande vontade de transitar.

As composições coreográficas são constantemente desafiadas com as formas dos bailarinos e suas características físicas, procurando criar a melhor forma e a finalização, que definem espaços como diversas manifestações. Os produtores esperam que criemos um novo olhar, vivências e adaptações dos bailarinos em novos tempos de ajustamento social e econômico através de suas. Outra abertura política na obra é o círculo, o modo que gira, gira e dá volta, rodando na circunferência da narrativa e lembrando a circularidade em si, como dá a letra de criação coreográfica por Fernando Amaral e Wagner Dias. A peça não tem diálogo, apenas a letra de uma criação coreográfica, que vive na

arte (da 9ª e no subteatro 24) instalado no logradouro de vista.

DANÇA SEM FRENTEIRAS

A Cia. Dança sem Fronteiras foi criada em 2010, em São Paulo, pela bailarina, coreógrafa e educadora Fernanda Amaral. Desde sua criação, a companhia se apresenta em eventos e festivais nacionais e internacionais, participando de missões e festivais no Brasil e em outros países.

No elenco estão Ana Mesquita, Carmen Balveze, Cathia Durstman, Fernanda Amaral, Gabriel Durstman, Leticia Felipe dos Santos, Rafael Barbosa, Camila Domingues. A música original, arranjo e performances instrumentais são de Sérgio Zanetti, da Bigod Studio e a iluminação é de Felipe Oliveira. Outras informações sobre o espetáculo: <http://danca-sem-fronteiras.com.br/quando-de-betina-e-cristovao/>



PROGRAMA 18
Espetáculo de dança: "Quando de Betina e Cristóvão"
Quando: quinta, sexta e sábado, das 8h às 22h e 24h30
Onde: Teatro do Sesi Anacleto - Av. dos Anacleto, 602 - Vila Rêta
Entrada Gratuita - ingresso poderá ser reservado pelo site cp.com.br
Informações: tel. (19) 3372-4300 - info@cp.com.br

DANÇA SEM PREGOUGEITO



Porto Ferreira Hoje



Santa Rita do Passa Quatro tem nesta quarta(06/03) a apresentação de dança "Frestas Poéticas",

Divulgado em 06/03/2024 - 13:06 por portoferreira hoje



PROGRAMAÇÃO CULTURAL
11 e 12 de Maio

CAT SESI
INDEMA
PRETIO

SESI

virada da **SOLIDARIEDADE**

TEATRO CACILDA BECKER INTERNO
R. TITO, 295 - LAPA

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
19/05
16h

do paulista
SESI DE SÃO PAULO

CULTURA

COMPANHIA DANÇA SEM FRONTEIRAS APRESENTA
DOIS ESPETÁCULOS NO ABC PAULISTA

AD

DANÇA SEM FRONTEIRAS

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

GRATUITO

14 JUN 19H
300 BATE-PAPO ANOS
A APRESENTAÇÃO

TEATRO ELIS REGINA
Av. João Ferreira, 100 - B. Camargo, SP

do paulista
SESI DE SÃO PAULO

DANÇA SEM FRONTEIRAS

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

GRATUITO

13 JUN 15H
TEATRO ELIS REGINA
Av. João Ferreira, 100 - B. Camargo, SP

do paulista
SESI DE SÃO PAULO

DANÇA SEM FRONTEIRAS

FRESTAS POÉTICAS

GRATUITO

Frestas poéticas
14 de Junho
às 16h
Teatro Elis Regina
Av. João Ferreira, 100 - B. Camargo, SP

JAM DE DANÇA
Atividade pós-espetáculo

do paulista
SESI DE SÃO PAULO

Dança

Cia. Dança sem Fronteiras

formada por artistas com e sem deficiência, marabota do baion integra o grupo



A **Companhia Dança sem Fronteiras** nasceu há dois anos, com 18 anos de experiência em Teatro e Música. Integra o grupo **Marabota do Baion** do Teatro para Todos, liderado por **Arice**, **Carla**, **Roberto** e **Amélia**, com o apoio do **Teatro para Todos** e do **Projeto de Aclimação e Cambuci**.
A **Companhia Dança sem Fronteiras** nasceu há dois anos, com 18 anos de experiência em Teatro e Música. Integra o grupo **Marabota do Baion** do Teatro para Todos, liderado por **Arice**, **Carla**, **Roberto** e **Amélia**, com o apoio do **Teatro para Todos** e do **Projeto de Aclimação e Cambuci**.

formada por artistas com e sem deficiência, marabota do baion integra o grupo
A **Companhia Dança sem Fronteiras** nasceu há dois anos, com 18 anos de experiência em Teatro e Música. Integra o grupo **Marabota do Baion** do Teatro para Todos, liderado por **Arice**, **Carla**, **Roberto** e **Amélia**, com o apoio do **Teatro para Todos** e do **Projeto de Aclimação e Cambuci**.

formada por artistas com e sem deficiência, marabota do baion integra o grupo
A **Companhia Dança sem Fronteiras** nasceu há dois anos, com 18 anos de experiência em Teatro e Música. Integra o grupo **Marabota do Baion** do Teatro para Todos, liderado por **Arice**, **Carla**, **Roberto** e **Amélia**, com o apoio do **Teatro para Todos** e do **Projeto de Aclimação e Cambuci**.

formada por artistas com e sem deficiência, marabota do baion integra o grupo
A **Companhia Dança sem Fronteiras** nasceu há dois anos, com 18 anos de experiência em Teatro e Música. Integra o grupo **Marabota do Baion** do Teatro para Todos, liderado por **Arice**, **Carla**, **Roberto** e **Amélia**, com o apoio do **Teatro para Todos** e do **Projeto de Aclimação e Cambuci**.

formada por artistas com e sem deficiência, marabota do baion integra o grupo
A **Companhia Dança sem Fronteiras** nasceu há dois anos, com 18 anos de experiência em Teatro e Música. Integra o grupo **Marabota do Baion** do Teatro para Todos, liderado por **Arice**, **Carla**, **Roberto** e **Amélia**, com o apoio do **Teatro para Todos** e do **Projeto de Aclimação e Cambuci**.

Home / Acontece /

Entrada gratuita: Companhia Dança sem Fronteiras, formada por artistas com e sem deficiência, hoje e amanhã (dia 14), no Teatro Elis Regina



ACONTECE

Entrada gratuita: Companhia Dança sem Fronteiras, formada por artistas com e sem deficiência, hoje e amanhã (dia 14), no Teatro Elis Regina

4 dias ago · Angélica Nicoletti

Hijinx
Gŵyl Undod
Unity Festival

Ffwrnes, Llanelli

"BRINGS TOGETHER SOME OF THE BEST INCLUSIVE ARTS FROM AROUND THE WORLD"
THE GUARDIAN

hijinx.org.uk

AD10 BSL attitude

Satellite Programmes.



RADIO PLATFFORM
INTERVIEWS - Fernanda Amar...
Join Radio Platform's Kaidy Lace...
www.mixcloud.com



Hijinx Unity Festival, Chris Tally Evans +
Dança sem Fronteiras
SKIN, MUSCLE & BONE –
PELE, MÚSCULO & OSSO

WESTON STUDIO
3 July 2024



Stage more disability shows, says Unity Festival boss

The Unity Festival was launched b...
www.bbc.com



Gŵyl 'unigryw' sy'n rhoi llwyfan i berfformwyr anabl

Gŵyl Undod yw un o wyliau celfy...
www.bbc.co.uk

Fernanda Amaral, the director of Brazilian dance company Dance without Frontiers, called the festival important.

"This festival brings together performers with and without disabilities, audience members with and without access needs," she said.

"And we all have something important to share."

Ms Amaral has brought a work named Fresta Poética to the event, which is performed on the street.

She said: "We use canes because half our company has visual impairments."

The use of crutches can turn disability into a "superpower", she said.

"The 'grand jete', the high jump in ballet, is performed with crutches and the dancer is suspended in the air," Ms Amaral said.



Brazilian artists dance with crutches in a show named Fresta Poética